Anno XVII — Rio de Janeiro — Terça-feira, 24 de Maio de 1927 — N. 5.568

Director responsavel: Diniz Junior
Gerente: Vasco Lima

A NOITE

Propriedade da Sociedade Anonyma A NOITE

ASSIGNATURAS
Por 6 mezes .... 18$000
Por 12 mezes .... 36$000
NUMERO AVULSO 100 RéIS

Redacção, Largo da Carioca, 14 sobrado — Officinas, Rua do Carmo 29 a 35
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — PORTARIA, CENTRAL 5710
SECÇÃO DE INFORMAÇÕES, CENTRAL 6004 — OFFICINAS, NORTE 7852, 7284 e 7221

ASSIGNATURAS
Por 6 mezes .... 18$000
Por 12 mezes .... 36$000
NUMERO AVULSO 100 RéIS

O AMBIENTE NACIONAL NA ESCOLA

A intelligente orientação do director da Instrucção Publica

Afim de precisar o que noticiámos ha tempo sobre os intuitos de reforma do Sr. prefeito, attinentes ao ensino municipal, procurámos o director da Instrucção, Dr. Fernando de Azevedo, que só em parte poude attender ao nosso proposito de esclarecimento.

Dr. Fernando de Azevedo

to. Em relação á reforma do ensino, propriamente, excusou-se. Afigura-se-lhe prematura qualquer declaração mais decisiva sobre o assumpto. Disse-nos, entretanto, do projecto de construcção dos predios escolares e do criterio geral que presidirá a esse trabalho de fundamentação.

O conceito que tem do ensino o director da Instrucção, é claro e amplo, sem obstinações theoricas. Inspira-se no maior aproveitamento pela propriedade do processo educativo e assignala uma directriz constante: a formação nacional. Esse designio superior, só, affiança-lhe ao trabalho caracter definitivo. Não pretende as realizações transitorias, os planos decorativos tão em voga, mas uma larga fixação de bases sobre que assente a architectura authentica da instrucção no paiz.

Sente-se, através do esboço que traça, o director da Instrucção, a indole intellectual e o senso constructivo dos realisadores necessarios a uma população plastica e tumultuaria, dispersiva que espera modelagem e directriz.

— Somos um paiz de immigração, diz-nos, e todo o nosso esforço organisador deve ser conduzido, tomando em conta o elemento estrangeiro, a que nos jungem não apenas relações intellectivas ou sentimentaes, mas sobretudo, contingencias economicas. Do criterio do ensino depende o se transformarem ou não as formidaveis massas immigratorias, em energias doceis, collaboradoras harmoniosas da nossa cultura em formação.

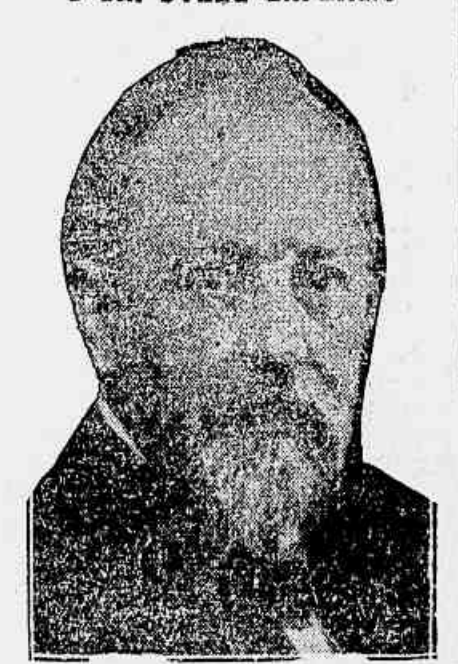
O ensino representa no caso, influencia decisiva e todo o trabalho que ora se inicia, de feição reformista, obedece ao conceito geral da assimilação do elemento alienigena.

— Como entende, praticamente, esse criterio?

— Disse-lhe que considerava extemporanea declaração nesse sentido. Posso, entretanto, em caracter geral, exemplificar. Podemos estabelecer no ensino primario e privado, como unico instrumento de expressão — aparte o que concerne ás linguas vivas — o vernaculo; a preponderancia do ensino do portuguez, historia e geographia do Brasil, historia natural na parte que versa a fauna e a flora brasileiras; no ensino das materias alludidas, a exclusividade do professorado nacional, excepção feita da lingua, em que a communidade idiomatica admitte o professor portuguez. Entendo que só o brasileiro tem o espirito, a comprehensão essencial dessas disciplinas, necessario para transmittil-as, revestidas de vigor e de matiz proprios, á infancia. Essas medidas applicadas de modo taxativo, implicam em acção tendente á estructuração espiritual da nacionalidade pela fixação da consciencia nacional na juventude brasileira e integração da infancia estrangeira educada em nossas escolas. Tudo isto, que representaria, em summa, um pormenor do programma de ensino, constitue a synthese da directriz geral. Prevaleço, por exemplo, na obra que se vae iniciar, das edificações escolares.

— Breve?

— Tanto quanto possivel. Reconhecemos a necessidade premente, angustiosa, afflictiva de uma grande remodelação. As edificações actuaes, pela fealdade, pela deficiencia hygienica e de lotação, pela ausencia de caracter, offendem o decoro da cidade, que tanto vale do paiz. O Dr. Prado Junior reconhece a enormidade da falha e põe no trabalho de reforma, que a extinguirá, o mais vivo empenho.

O primeiro predio a ser atacado será o da Escola Normal. Dentro de quinze dias deve estar publicado o edital de concorrencia do Concurso Nacional de Projectos, com o premio de dez contos de réis, organisado para a selecção do traçado architectonico por que será erigido o predio.

— Falava de orientação educativa nas edificações.

— Sim. E' mesmo um aspecto essencial da reforma. Pretendemos a construcção da Escola Normal, assim como dos demais edificios escolares, inspirados no estylo tradicional brasileiro. Tanto que no concurso a executar-se para a Escola Normal, esse caracter architectonico considera-se essencial e o projecto que o não apresente será summariamente eliminado. Desse modo, crearemos nos edificios de ensino publico, caracteristica, inconfundivel, uma physionomia escolar. Esse objectivo é ainda o secundario, o meramente exterior do trabalho. O intuito essencial é imprimir á construcção, externa e internamente, os signos naturaes do clima e da raça, o cunho nacional. A juventude deve ter presentes, ali — como a infancia, posteriormente, nas escolas — o espirito e a paizagem brasileiros, caminho suave da comprehensão e do amor do paiz.

A creança estrangeira, ou de descendencia estrangeira, será do mesmo modo induzida a entender e estimar os nossos costumes, a nossa intelligencia, o nosso rythmo politico — amoldados pela pureza e constancia dos aspectos de influencia expressos no ambiente escolar, resultando dahi a assimilação a que alludimos como intuito directivo do ensino.

— Que nos póde adeantar sobre a Escola Normal?

— Abordámos generalisadamente a face architectonica. Accrescento que prevalecerá o criterio do ambiente educativo. O edificio — cuja base deve lançar-se no fim deste anno — será, só por si, uma forte, luminosa lição de hygiene e de civismo. As suas linhas esculpturaes, digamos assim, ensinam o gosto das nossas coisas, a intelligencia e o bem-querer do paiz. As salas amplas, harmoniosas, lavadas de luz, incutem a paz com a idéa de limpeza, a de fartura sã e sadia força de nossa natureza. Essas impressões persistentes dominam o interior, onde as suggestões da nossa natureza, dos nossos costumes e dos nossos factos civicos constituirão uma constante revivescencia de nacionalidade.

— Poderia pormenorisar o projecto da edificação da Escola Normal?

— O edificio terá um pateo central, no andar terreo, ponto de confluencia da população escolar, circumdado de columnas em arcaria. O primeiro andar, na parte correspondente a esse pateo, teremos uma loja com as mesmas columnas, guarnecida de balcões. No terceiro andar, um sitio correspondente, a mesma disposição. Ahi, as paredes internas serão cobertas de azulejos, em seriação expressiva, rigorosamente logica, através de quadros episodicos, a evolução politica da nacionalidade, uma lição symbolica que seja, ao mesmo tempo, de patria arte. A escolha e concatenação desses aspectos historicos será fixada, a seu tempo, ou por concurso ou por simples inquerito. Na mesma ordem de idéas, sobre quaesquer outros pontos sobre que procuraremos afastar do movimento de ensino toda monotonia. Cada disciplina terá a sua sala de aula, e cada sala um ambiente educativo proprio, o que evitará a fadiga sensivel do alumno e suscitará a facilidade de assimilação da materia versada. Toda sala de aula terá, ainda, uma bibliotheca especialisada, o que facilitará extraordinariamente ao professor o accessorio documentario da prelecção.

Ahi tem o que é possivel expender, antecipadamente, sobre o criterio theorico geral e as edificações projectadas para o ensino municipal.

— O seu ponto de vista sobre a architectura, no caso, coincide com o movimento pela tradição...

— Sei. Alliás, movimento intelligente e de fino relevo civico. O Sr. José Marianno Filho é de alguma fórma o chefe da campanha. Tive opportunidade, ha tempo, de conduzir um inquerito sobre o assumpto, na imprensa paulista, e o seu depoimento pareceu-me o mais consciencioso, exacto e profundo, seja pela comprehensão pratica, seja pela interpretação artistica e mesmo philosophica. O aproveitamento da parte tradicional para a formação de uma architectura virtualmente brasileira é proposito que merece todo apoio, desde que se realise adaptação e não o decalque, insuflando ao modelo originario, á forte massa, classica linha, colorido, espiritualidade que exprimam a época e assignalem a authentica creação. A copia do colonial, ao contrario, é tão ridicula como as imitações do estylo escandinavo que inçam na cidade e fazem praça de incoherencia com a fabulosa abundancia de luz do nosso clima.

O SR. STEEG ENFERMO

RABAT, 24 (U. P.) — O alto commissario francez, Sr. Steeg, ao regressar de Fez, sentiu-se subitamente enfermo, recolhendo-se ao leito. Todos os seus compromissos de conferencias foram cancellados.

Microlandia

Não sei se o Sr. Clementino do Monte, deputado alagoano, é surdo. Mas, pelo que hontem se deu, na Camara, S. Ex., além de surdo, é perverso.

A sessão de hontem, no Palacio Tiradentes, foi ainda uma sessão funebre. Do começo ao fim — necrologios de politicos illustres. Quem primeiro pediu a palavra foi o Sr. Moreira da Rocha. O Sr. Clementino, que estava na sua bancada, levantou-se e encontrando o Sr. Amaury de Medeiros nas proximidades da tribuna, perguntou-lhe:

— Sobre o que está elle falando?

— Está fazendo o necrologio do Marinho de Andrade, ex-deputado federal, respondeu o representante pernambucano.

O Sr. Clementino agradeceu a informação e foi sentar-se. Em seguida poz-se a falar o Sr. Tavares Cavalcanti. O Sr. Clementino levantou-se e veiu de novo ao Sr. Amaury:

— De quem é esse necrologio?

— Do maestro Abdon Milanez.

O deputado alagoano agradeceu e foi sentar-se. E de lá se ergueu quando o Sr. Gonçalves Ferreira fez o necrologio do conde Corrêa de Araujo, quando o Sr. Dorbert fez o do conego Lacerda, quando o Sr. Luzardo fez o de Julio de Mesquita, quando o Sr. Dorval Porto fez o de Alcantara Bacellar. E vinha sempre interrogar o Sr. Amaury. Da ultima vez, o joven deputado pernambucano perguntou, com certa curiosidade:

— Diga-me, collega, por que só a mim o senhor faz indagações?

— Porque são necrologios, respondeu o Sr. Clementino.

— E' boa! fez o Sr. Amaury, surprehendido.

E o Sr. Clementino, com uma naturalidade que leva aos céos:

— E' que me disseram que o senhor é medico.

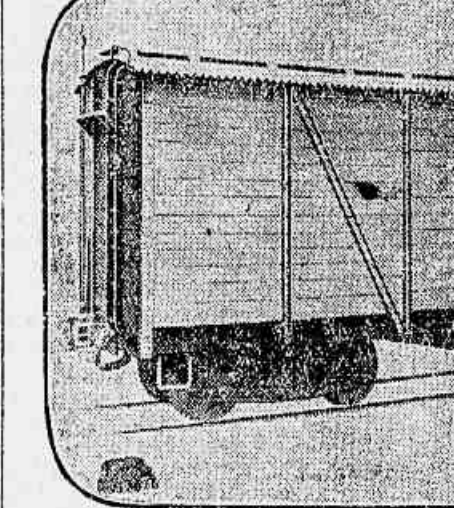
Pequeno Pollegar.

Forçando uma situação contra a economia nacional

O governo taxa violentamente as estradas de ferro

Como mostrámos em locaes anteriores, o governo acaba de crear uma situação de verdadeiro panico entre as estradas de ferro.

Foram augmentados de cerca de 300 por cento os direitos aduaneiros que, até 1926, cobravam as alfandegas pelos materiaes importados para as estradas de ferro, inclusive trilhos, locomotivas, carros de passageiros e de mercadorias.

Assim, um vagão para transporte de mercadorias, do custo de 12:000$, que pagava

Um wagon que custa 12 contos e paga de direitos aduaneiros 12:528$000

de direitos 3:964$ (quantia realmente exaggerada já, porque representa 33 por cento do custo), deverá de agora em deante pagar de direitos aduaneiros a somma de réis 12:528$, isto é, mais que o proprio custo.

Triplicados tambem, foram os impostos aduaneiros para trilhos, locomotivas e carros de passageiros. Como esperar, desse modo, que possa haver no paiz algum estimulo ou attractivo para emprego de capitaes nas vias-ferreas?

Industria especialissima, que tem de lutar contra as difficuldades dos máos traçados impostos pela topographia do paiz; que está sujeita ás oscillações dos mercados estrangeiros, onde é forçada a adquirir a maior parte dos materiaes de que necessita — a viação ferrea soffre, além disso, de uma certa animosidade do publico porque, em estado pouco mais que embryonario, ella não corresponde ás necessidades dos transportes exigidos nem garante relativo conforto aos passageiros que della se servem. Mais ainda: os seus fretes de mercadorias, assim como os bilhetes de passagens, já são pagos pelo publico *incluindo-se os impostos.*

Saiba-se que entre estes impostos figuram os "de exportação", exigidos pelos governos dos Estados, e que attingem, ás vezes, até 20 por cento do valor do producto.

Esta parcella é, em muitos casos, a maior dentre as que figuram no preço cobrado pelo transporte. Dahi uma grande parte das reclamações do publico contra as estradas: quem despacha uma mercadoria e tem de pagar o frete, que julga exaggerado, reclama contra a estrada e esquece o imposto estadual. Este beneficio do transporte (que a estrada bem ou mal proporciona á producção) sem nenhum risco, com pontualidade e regularidade mathematicas.

Em regra cobrados na base de uma percentagem do valor do producto, os impostos estaduaes de exportação são o maior dos maiores inimigos da viação ferrea.

De facto, obrigados a pagar aos Estados estes impostos, aos productores pouco resta para recompensar o trabalho da estrada de ferro, que, entretanto, é o elemento primordial da garantia do seu esforço, permittindo o transporte do seu producto para os centros de consumo.

O resultado está bem patente aos olhos de todos. Em 1928 celebraremos o centenario da "carta de lei de 29 de agosto de 1828", assignada por D. Pedro I e referendada por José Clemente Pereira, regulando a competencia dos governos geral, provincial e municipal para "promover a navegação dos rios, abrir canaes, construir estradas"; e em 1935, o centenario do decreto assignado por Diogo Antonio Feijó sobre concessões de "estradas de ferro".

Em um seculo de esforços, alguma coisa temos feito. Chegamos, entretanto, sómente, a 30.000 kilometros de vias ferreas, infelizmente ainda quasi todas deficientes, muitas pobres, a maioria pauperrima.

Debatendo-se, sempre e difficilmente, numa luta titanica contra factores diversos, a viação ferrea tem de se defender de mais um poderoso inimigo — o fisco insaciavel, que, pelos direitos de um vagão de mercadorias, do custo de 12:000$000, exige-lhe agora 12:528$000!

Esta medida aduaneira é absolutamente absurda, só inspirada pelo burocratismo lerdo e preguiçoso. Julgou-se talvez com ella salvar as finanças do paiz, sacrificando-se, embora, e cada vez mais, a mais necessaria de todas as industrias, base do escoamento, circulação e venda dos nossos productos.

Legislação tumultuaria, medidas administrativas violentas, estão, infelizmente, entre os nossos maiores males, competindo aos governantes corrigil-os para preparar um Brasil grande e prospero, digno do arrojo dos nossos intrepidos bandeirantes, digno dos ideaes daquelles que lutaram pela nossa independencia.

As armas victoriosas do Brasil

A commemoração da Batalha de Tuyuty

Festejamos hoje, ao clangor das bandas marciaes de terra e mar, a ephemeride gloriosa de Tuyuty, recordando, com orgulho, a maior batalha campal da America que ganhámos.

Ninguem se lembraria agora de resuscitar esses feitos heroicos como estimulo de dissenção e hostilidade. A nação paraguaya, com que nos empenhámos em longa e cruenta jornada guerreira, vale, nos nossos olhos e nos corações que palpitam pelo Brasil, como expressão de fraternidade continental.

O Sr. presidente da Republica visitando o monumento a Osorio

Mas, deveriamos considerar crime de lesa-patria o olvido dos que derramaram seu sangue, mais do que pelo esplendor das armas do Brasil, pela cimentação da concordia americana, violada pelos tyrannos de toda a ordem.

O fulgor das espadas e das baionetas, que se abateram, de manhã, ao vivo clarão do sol dos tropicos, deante da figura legendaria do marquez de Herval, allumiando as almas, fel-os estremecer, como que os conclamou para a obra de paz continental e grandeza da nossa patria.

O aspecto, que aqui focalisamos, da ceremonia levada a effeito no largo do Paço, junto do monumento do inclyto Osorio, é o da presença confortadora e animadora do chefe de Estado ás homenagens aos heróes que tombaram ou venceram para maior gloria do Brasil.

Os Patronatos Agricolas em perigo

O que é mistér para o progresso dessa instituição

O Sr. Joaquim da Silva Rocha, chefe de secção do Ministerio da Agricultura, acaba de regressar de uma longa e penosa excursão pelos Estados de S. Paulo e Minas, onde foi, por incumbencia do Dr. Lyra Castro, inspeccionar os patronatos agricolas ali installados por aquelle ministerio.

Um acaso poz-nos hontem em contacto com esse antigo funccionario, que teve a gentileza de dar-nos suas impressões sobre a viagem que acaba, ha pouco, de realisar.

— Se bem que com pesar, dir-lhe-ei que a minha impressão, na visita aos patronatos agricolas, existentes em S. Paulo e Minas, não foi a melhor, pois, em sua maioria, taes estabelecimentos não correspondem aos fins, tão uteis e benemeritos, para que foram creados. Isso, attribuo, principalmente, á politica, intervindo na administração, não permittindo que o Ministerio da Agricultura realise seus propositos, de accordo com a Inspectoria dos Patronatos. Todas as falhas que encontrei estão referidas no longo relatorio que, ha dias, entreguei ao director geral do Povoamento. Posso, entretanto, alludir a algumas, e, principalmente, ás que se referem ao ensino em geral, pois que o considero a mola principal do movimento e progresso dessa instituição. O ensino ali não corresponde á minha expectativa. Em primeiro logar, os professores em sua maioria não estão á altura de seus cargos. Em segundo logar, o programma de ensino adoptado, é inadaptavel nos estabelecimentos em questão. Propuz medidas salvadoras para situação tão precaria. Lembrei a organisação de uma mesa examinadora, composta de professores de nomeada, presidida por um funccionario da Directoria do Povoamento, para julgar da competencia do professorado actual. Provada a incompetencia de alguns desses professores, entendo que o governo póde agir contra elles. A legislação actual manda conservar o funccionario, *emquanto bem servir*. Sendo assim, provado que os professores não servem bem, *servem mal*, podem ser dispensados, sob esse fundamento. Mesmo os que tiverem mais de dez annos de serviço publico federal. A lei mandando conservar, unicamente, emquanto bem servir, o funccionario, claro é que, ante a incompetencia, para o serviço da funcção, não ha como conserval-o. Será esse um dos remedios para o mal. O outro é a reforma do programma do ensino. Lembrei a designação de professores dos Patronatos José Bonifacio e Delfim Moreira, pois, foi nesses patronatos que encontrei os mais competentes, para, em commissão, remodelarem o programma actual de ensino. Acho que, sem essas medidas, a benemerita instituição creada pela Republica fracassará.

— Mas que nos diz, propriamente, da maneira por que é feito o ensino nos patronatos?

— Antes de falar sobre esse assumpto, preciso dizer que considero o ensino, nesses estabelecimentos, dividido em quatro partes: intellectual, technico-profissional, agricola e de escotismo.

Cada desdobramento do ensino tem seus professores especiaes. Assim o preparo intellectual fica a cargo dos professores; o technico-profissional, a cargo dos mestres de officinas; o agricola, a cargo do auxiliar agronomo, e, finalmente, o de escotismo, a cargo do instructor. Deixei de incluir o ensino de musica, por não estarem apparelhados todos os patronatos, para diffundir tal conhecimento. Nem todos esses desdobramentos do ensino progridem. Encontrei falhas, na maioria desses estabelecimentos. Ha, principalmente, sobre o ensino do escotismo, alguma coisa a reparar. Vejamos: Como sabe, fazem parte do ensino do escotismo os canticos de varios hymnos. Os educandos cantam taes hymnos sem conhecimento do valor de suas estrophes e, muito menos, da expressão das mesmas, em beneficio da Patria.

— O reparo que lembra é no sentido de fazel-os comprehender esses hymnos?

— Sem duvida. Lembro, para isso, lições de civismo e moral, e penso que um curso especial, dessa natureza, deve ser estabelecido nos patronatos agricolas.

— Outras impressões a respeito...

— Falei ainda, em meu relatorio, em outros serviços attinentes aos patronatos. Referi-me, por exemplo, ao preparo de um peculio, para os menores, quando completarem o curso, quando desligados por molestia ou em outra hypothese legal. O Congresso Nacional, no orçamento actual, cogita do assumpto, mas sem mostrar o *modus-faciendi* desse peculio, pois no dispositivo, a isso attinente, manda pagar aos menores, quando em trabalho, diaria insignificante, com a qual se não poderá formar esse peculio. Para chegar-se a esse objectivo é mistér crear-se uma caderneta, que eu propuz, com duas modalidades. Assim existiriam duas cadernetas, uma movel e outra fixa. Na primeira, seria inscripto um terço da importancia, a que tenham direito os educandos e, na outra, os dois terços restantes. A razão de ser de duas cadernetas explica-se facilmente: O peculio só poderá ser feito em caderneta fixa, pois, só assim, nas hypotheses que figurei aqui, poderão os menores ingressar na sociedade, com recursos para as primeiras necessidades. Quanto á movel, porém, especie de conta corrente movimentada, tem por fim fornecer aos menores, quando a passeio, em domingos e feriados, pequenas importancias para despesas. Nessas cadernetas não se inscreverão, sómente, as importancias adquiridas pelos menores por trabalhos nos patronatos agricolas. Entendo que o producto dos trabalhos em que forem elles parte não deve ser levado á conta do Estado, mas sim inscripto, na proporção, aqui indicada, nas duas cadernetas.

— Fez ainda outras suggestões ao ministro da Agricultura?

— Diversas, mas sem grande importancia, pois são, em sua maioria, attinentes a modificações dos predios em que funccionam esses estabelecimentos, e quanto á competencia do pessoal que nelles serve.

— Dos patronatos agricolas que inspeccionou, quaes os que se encontram em melhor estado de progresso e desenvolvimento?

— A maioria dos que inspeccionei, em Minas Geraes e S. Paulo, está em condições regulares. Alguns, sensivelmente, melhorados, pela resolução do governo federal, commissionando os funccionarios da Directoria Geral de Povoamento, Roberto Musso e Arlindo Bastos, para dirigil-os.

— E quaes os patronatos agricolas que soffreram taes modificações?

— Os do Wenceslão Braz, Monção e Arthur Bernardes. Confiado á direcção do Sr. Roberto Musso, progrediu, sensivelmente, o Patronato Wenceslão Braz, pois esse funccionario, além da disciplina, da ordem e do asseio, que implantou nesse estabelecimento, iniciou a criação do bicho de seda, deixando bem adeantado esse trabalho. Quanto ao Sr. Arlindo Bastos, muito fez esse funccionario em beneficio do Patronato Monção, como o está fazendo, agora, no patronato de Viçosa. Nesse ultimo, nada, absolutamente, nada existia, capaz de referencia, emquanto que, actualmente, progride, tendo todos os seus trabalhos, mais ou menos, organisados. Quanto a outros, poderei salientar tres, que são: José Bonifacio, em S. Paulo; Sylvestre Ferraz e Casa dos Ottoni, em Minas Geraes. Desses, é subvencionado o segundo. Em todos elles ha ordem e disciplina e, sobretudo, os seus directores

Sr. Joaquim da Silva Rocha

lhes imprimem principios de administração bem aproveitaveis. São directores desses estabelecimentos João Candido Borges, Jeronymo Guedes Fernandes e Octavio Café, e qualquer dos tres tem qualidades de administrador e são cumpridores de seus deveres. O professorado desses tres ultimos estabelecimentos corresponde á capacidade dos seus directores; e devo dizer que, no segundo desses patronatos, tive immensa surpresa ao assistir ás aulas de seus dois professores, devendo salientar, quanto á professora senhorita Sylvia Fernandes, qualidades excepcionaes para o desempenho de funcções pedagogicas. Trato ameno, intuição perfeita do melhor methodo a applicar-se; para os educandos, capacidade intellectual, tudo ella possue, fazendo-a uma professora digna desse nome.

[illegible]bergh é o idolo do mundo

Mas continúa a ser o mesmo heroe modesto do primeiro momento

PARIS, 24 (U. P.) — O aviador Lindbergh assignou o Livro de Ouro dos Aviadores, que contém a assignatura de todos os pioneiros da Aviação, a partir de Santos Dumont e Bleriot. Este achava-se presente á ceremonia. Lindbergh disse que não tem a intenção de reivindicar o "record" de longa distancia, mas o Sr. Lahm, representando a Associação Aeronautica Norte-Americana, declarou que essa associação pedirá o reconhecimento desse "record".

NOVA YORK, 24 (Havas) — Varias companhias de films cinematographicos telegrapharam a Lindbergh offerecendo avultadas quantias para se exhibir em algumas fitas. Uma dessas firmas offereceu ao vencedor do vôo Nova York-Paris a quantia de 100 mil e outra 10 mil libras.

Os amigos de Lindbergh acreditam, porém, que o aviador não só não aceitará nenhuma das offertas, como não abandonará a carreira.

PARIS, 24 (Havas) — O general Pershing, conversando com um redactor do "Matin", exaltou o glorioso feito de Lindbergh e declarou que se sentia immensamente satisfeito por ter sido Paris, a capital do paiz que occupa o primeiro logar no coração dos norte-americanos, o local escolhido para a descida do apparelho do seu immortal patricio.

PARIS, 24 (Havas) — O "Matin" dá hoje a noticia de que Lindbergh partirá de aeroplano no sabbado para Bruxellas, de onde seguirá para Londres, Stockolmo, Berlim e talvez Roma. Antes, porém, de deixar Paris, almoçará em companhia de Bleriot.

DETROIT, 24 (A. A.) — A Sra. Lindbergh, que como se sabe exerce o professorado nesta cidade, compareceu hontem á aula, como habitualmente o faz. Os seus pequenos alumnos fizeram á querida mestra carinhosa manifestação, acclamando-a e ao glorioso aviador, seu filho, que acaba de realisar com tanta felicidade e com tanta pericia, a travessia aerea directa Nova York-Paris.

Fala-se na instituição de um premio escolar, em homenagem á "Mãe Norte-Americana", premio de louvor á coragem spartana de que deu prova a senhora Lindbergh, por occasião dos preparativos e do vôo do capitão Carlos Lindbergh.

O marechal Pershing

Écos e Novidades

Tomando a iniciativa de suggerir á nossa população a instituição da semana nacional, durante a qual só deverão ser adquiridos e consumidos productos nacionaes, o Club dos Bandeirantes collabóra, de modo intelligente e proficuo, na nobre e patriotica missão de estimular o nosso civismo e de intensificar, em quantos vivem nas terras de Santa Cruz, sob o Cruzeiro do Sul, os sentimentos de dedicação e de amor pelo nosso grande e rico paiz, destinado a um porvir o mais brilhante na vida de todos os povos.

A suggestão do Club dos Bandeirantes merece ser recebida, com toda a sympathia, dando-se-lhe uma execução que corresponda aos elevados dictames em que se inspirou, e que são os de fazer vibrar em cada ser humano, que vive no Brasil, a sua brasilidade.

No momento contemporaneo, por mais que pretendam desfazel-o os utopistas, o sentimento da patria ainda é o inspirador de altos feitos de abnegação, de solidariedade e de heroismo, capazes de consolidar as collectividades e propellil-as a rumos seguros nos destinos da humanidade.

Cultuar o sentimento da nacionalidade é, pois, dever primacial de todo o cidadão. E é com o objectivo de permittir o comprimento desse dever, é com o proposito de tornal-o pratico e efficiente, que o Club dos Bandeirantes promove a instituição da semana nacional, que só pode merecer applausos e nós, prazeirosamente, lhos não regateamos.

***

E' na proxima sexta-feira, 27 de maio, que se commemora o segundo centenario da introducção do cafeeiro no Brasil.

Foi precisamente a 27 de maio de 1727 que chegou a Belém do Pará, procedente de Cayena, na Guyana franceza, Francisco de Mello Palheta, capitão-tenente das armas de D. João V, trazendo comsigo cinco mudas e varias sementes da *Coffea arabica*, a preciosa rubiacea, que havia de ser a base da economia nacional, a sua pujança, a sua grande riqueza.

O que tem sido, o que é e o que ha de ser o café na economia do Brasil não precisa ser encarecido pela sua notoriedade, sendo, por isso, bem acertada a divisa que adoptou a commissão commemorativa do centenario a que nos reportamos: *Coffea Brasiliae Fulcrum*.

Na verdade, o café tem sido o sustentaculo, a base da nossa economia, o seu principal producto, não só pelo seu valor, como pela extensão da sua cultura.

E', pois, deveras justa a commemoração do segundo centenario da introducção do café no Brasil, introducção essa que mereça as bençãos do nosso povo e da nossa terra, que tem, na cultura do sólo, a affirmação da sua capacidade para viver com orgulho no concerto das nações civilisadas.

***

O tempo, diz-se communente, é factor essencial no esclarecimento das coisas mais obscuras desta vida. Com essa questão do imposto sobre a renda, entretanto, a regra geral das convicções publicas falhou completamente: quanto mais passa o tempo, mais se accentua a baralhada que atordôa o contribuinte.

Ainda agora, que se approxima o dia da apresentação das declarações dos que pretendem fugir ás multas, com que os ameaçam os patronos da Delegacia Geral do Sr. Souza Reis, innumeras são as cartas em que os leitores — povo, nos pedem esclarecimentos e transmittem suas queixas.

A delegacia exige o pagamento dos impostos em cheques cruzados a serem entregues no Banco Mercantil, com o qual tem negocio firmado em tal sentido. Mas acontece que o contribuinte que não desfruta os prazeres de uma conta corrente com este estabelecimento vê-se obrigado a pagar, além do imposto, determinado no tal cheque cruzado, um sello de 2$... que augmenta a sua contribuição ... os cofres do Thesouro ou da delegacia ... oma.

Parece isto regular?

Se essa taxa fosse descontada no imposto a pagar, ainda se teria a impressão de que o que se pretende não é sómente tomar o dinheiro de qualquer modo...

Decididamente esse imposto sobre a renda foi uma invenção do diabo...

***

Foi entregue ao prefeito, com centenas de assignaturas, um memorial em que os moradores de Madureira e Campo dos Cardosos solicitam seja tornado em realidade o prolongamento da rua Laurindo Filho até aquelle suburbio.

Trata-se de um melhoramento cujo alcance não precisa ser encarecido: basta considerar a sua evidente utilidade como escoadouro para os vehiculos que trafegam entre a cidade e Madureira.

Já existe, ademais, uma indicação do Conselho Municipal, autorisando o prefeito a promover esse serviço.

Está, pois, nas mãos do Sr. Prado Junior attender á justa aspiração.

O anniversario da entrada da Italia na guerra

ROMA, 24 (A. A.) — Além do anniversario da entrada da Italia na grande guerra, celebrase hoje o dia denominado *Colonial*. As commemorações promettem ser deslumbrantes, devendo dellas participar todas as autoridades civis e militares.

Reinicio dos trabalhos da Conferencia de Tanger

PARIS, 24 (U. P.) — O embaixador hespanhol teve hoje uma conferencia com o Sr. Berthelot sobre o reinicio dos trabalhos da conferencia de Tanger, que está imminente. Os delegados hespanhoes já regressaram a Madrid.

As despedidas do "Argos"

Sarmento de Beires offerece um vôo á imprensa carioca

O tenente Vidal, ajudante de ordens do commandante Sarmento de Beires, pede-nos a divulgação do seguinte:

"Em nome do commandante Sarmento de Beires, tenho a honra de convidar toda a imprensa carioca, representada pelos senhores directores de agencias telegraphicas, jornaes e revistas, a visitarem o hydro-avião "Argos", no Centro de Aviação Naval, amanhã, 25, ás 14 horas.

O commandante Beires aproveitará esta opportunidade para offerecer um vôo de agradecimento e despedida á imprensa carioca, em retribuição ás attenções e deferencias de que tem sido alvo por parte della a tripulação do "Argos".

Na impossibilidade de conduzir a bordo todos os senhores representantes da imprensa, serão os passageiros sorteados na occasião do vôo, de accordo com a capacidade do avião. (a) Tenente G. Vidal."

AS VENDAS EM PRESTAÇÕES

Uma interessante innovação creada pela "A CAPITAL"

"A CAPITAL", o grande estabelecimento que todos conhecem pelas suas arrojadas iniciativas, sempre coroadas de exito, acaba de crear um novo departamento para vender a prazo, vendendo os seus finissimos artigos em dez prestações. Trata-se, não ha duvida, de mais uma nova vantagem que "A Capital" offerece ao publico e que está tendo o maior successo.

Para fundar o Instituto Santa Maria Magdalena

D. Antonia da Costa e D. Adelina de Paiva, no louvavel intento de fundar um estabelecimento de caridade para viuvas e orphãos desamparados, estão colhendo auxilios entre as pessoas caritativas. Aquella senhora procurou-nos, hoje, para que interviessemos junto aos nossos bondosos leitores afim de lhe ser prestado o auxilio que necessitam para fundar o Instituto Santa Maria Magdalena.

A ultima encarnação de Othelo

Um marido que, com ciumes da propria sombra, suppliciava a esposa, de modo horrivel

O criminoso, que esta preso, é o extrema esquerda do Engenho de Dentro

A Inglaterra tem em Shakespeare o seu grande poeta nacional. Venera-lhe a memoria e cultiva-lhe o espirito, condensado numa obra extensa e immorredoura.

Shakespeare, realmente, foi o grande conhecedor da alma humana.

Agora mesmo, o Dr. Oliva Gomes, delegado do 23º districto, elucida, com o possivel rigor, um caso estranho, que deve pertencer ao dominio da pathologia.

Trata-se de um marido de tal modo ciumento, que, aos olhos de todos, apparecerá como a ultima encarnação de Othelo. E' elle Ary de Oliveira Telles, o "Gunga", sympathico player dos centros desportistas, pois actua no team do Engenho de Dentro F. C. como extrema esquerda.

"Gunga" é o autor dessa façanha innominavel, que vamos narrar linhas abaixo, a começar pelo seu.

Casamento de inclinações

Em fins de 1923, quando apparecia nos meios desportistas, Ary de Oliveira começou a prestar attenção a uma senhorita, que, fascinando-o com sua belleza peregrina, apparecia, aos seus olhos, como em tudo — um pouco de mulher e um pouco de menina.

Era o desabrochar ardente das dezeseis primaveras.

Alguns mezes depois, Ary e Anizalda, que tal se chamava a moça, — duas crianças ambos — tornaram-se noivos.

Anizalda morava, então, em companhia de sua mãe, viuva Laura Rosa, á rua Borges Monteiro n. 104, no Engenho de Dentro, onde o joven Ary palestrava todas ás noites.

A casinha de Anizalda, construida toscamente, entre edificios de vulta, apparecia, aos olhos de todos, como um gymneceu feliz.

Dentro, pois, daquellas quatro paredes, mal erguidas, já se esboçava, na sombra das noites, um drama sinistro.

Noivo infeliz

Com effeito, Ary, que possuia, sem duvida nenhuma qualquer tara de degenerescencia, abusou, um dia, da innocencia de sua noiva, e, para livrar-se de outras complicações, desappareceu.

Anizalda, que já sentia palpitar-lhe no ventre o fruto de seus amores infelizes, chorava, desconsoladamente, mas quando alguem lhe apontava o caminho da policia, ella sabia retrucar que não, que, se elle fôra culpado, ella não o fôra menos..

— Está, então, disposta a renunciar á sociedade?

— Renuncio o proprio mundo!

E os dias se foram passando, assim, tristemente, naquella casinha de paredes mal erguidas...

Um dia, porém...

O "footballer", porém, gostava, da desventurada noiva.

E, certa vez, quando do céo caiam os coriscos e o vento soprava, rijamente, sobre os galhos das arvores, um pulso forte, de homem, bateu á porta da casa da rua Borges Monteiro, 104.

Anizalda Telles, a esposa desventurada

— Quem será que bate á porta, com essa tempestade.

A viuva Laura Rosa foi á sala de visitas. Abriu uma janella e espiou. Appareceu-lhe um homem embrulhado.

— Quem é?

Era o Ary, o noivo da filha, que, mordido por um ciume atroz, vinha, arrependido, cair-lhe aos pés para pedir-lhe perdão.

— Quero reparar o meu erro!

Não se descrevem as scenas que então se passaram, naquella casinha tosca, que o vento impetuoso ameaçava destruir. Ary, com os olhos marejantes, contemplou a noiva, reparando no seu ventre entumescido.

— Obrigada! — disse, ella, commovida. — Venho para buscar-te!

O casamento

E, afinal, conforme promettera, no dia 1º de novembro de 1924, Ary levou a noiva á 3ª Pretoria Civel e, ahi, perante o juiz, os dois assignaram o contrato nupcial.

Casaram-se. No dia seguinte, os conjuges foram residir á rua Luiz Costa, 5, em Anchieta, em casa de D. Arminda Pereira Leite, mãe de Ary, que serve como escripturaria da Colonia de Alienados, no Engenho de Dentro.

Alguns dias depois, nascia a menina Alldea, que deveria constituir o élo mais estreito daquella união.

Surge, porém, o Othelo

Ary, entretanto, ao contrario dos outros, pais, não sentiu qualquer estremecimento deante da creança. Seria filha delle? Esboçou-se, em seu cerebro, a duvida terrivel. Passou a infligir máos tratos á esposa e, no dia 17 de janeiro do anno seguinte, expulsou-a de casa.

— Não te quero ver mais, nem mesmo, pintada!

Ary de Oliveira Telles, o marido tyranno

Anizalda, com as faces rubras de vergonha e o corpo a protestar, em dores, pelas pancadas recebidas, regressou, á noite, á casinha de paredes mal erguidas, da rua Borges Monteiro.

— Venho pedir-lhe agasalho, minha mãe!

A viuva deu guarida á filha desventurada e não mais se falou no caso.

A esposa infeliz, sua mãe e testemunhas, expondo, na delegacia, ao representante da A NOITE, o extranho caso

A ronda continua

Ary, entretanto, apesar de haver expulso a esposa, della não se esquecia. E, já que não lhe podia falar, já que não podia deitar bençãos á filhinha, ao menos queria ouvir, de longe, no silencio da noite, os vagidos daquella innocente e a voz de Anizalda, a acalental-a, velando, só, na sala de visitas.

(Continua na Ultima Hora)

Pela politica

Não tem fundamento a noticia de que a representação mineira no Congresso Nacional impugnará o projecto de lei que fixa o numero de deputados de accordo com a população do Estado, consignada no ultimo recenseamento da população do paiz, realisado pela Directoria de Estatistica do Ministerio da Agricultura.

Coherente com o voto dado ao projecto de augmento de subsidio e da ajuda de custo para a legislatura actual, a representação mineira não tomaria a iniciativa da apresentação do projecto que augmenta a representação nacional, quiz mais que a nova proporcionalidade dessa representação possa favorecer á bancada mineira na Camara dos Deputados ao Congresso Nacional, uma vez que decorre dahi augmento de despesa e, ao demais, não merece completa fé, como não mereceram as anteriores, procedidas no regimen republicano, a operação censitaria em que se deve basear o annunciado projecto.

Se, porém, a politica federal considerar como uma das partes do seu programma, no actual quadriennio, essa nova fixação do numero de representantes do povo, no Congresso Nacional, a bancada mineira limitar-se-á a uma attitude coherente com a que manteve por occasião do estabelecimento do actual subsidio dos congressistas federaes, recusando seu voto á proposição.

BAHIA, 24 — (Serviço especial de A NOITE) — Pela oitava vez, o boletim da A NOITE acaba de ser destruido a navalha por capangas armados e chefiados por Henrique Bizet, compadre do Sr. Miguel Calmon, tendo assistido ao attentado o guarda civil numero 37. O facto occorreu á praça Rio Branco, a mais movimentada da cidade.

Apesar do Sr. Washington Luis haver declarado ao Sr. Irineu Machado que não interviria no reconhecimento de poderes, no Congresso Nacional, motivo pelo qual se abstinha de tomar em consideração o appello que lhe fez o senador carioca para que o caso bahiano fosse julgado sob criterio exclusivamente juridico, houve quem usasse do nome do presidente da Republica para cabalar votos a favor do Sr. Calmon.

Já foi registado este facto:

"Os senadores goyanos iam votar no Sr. Seabra. Tinham feito sentir essa resolução, por intermedio do Sr. Caiado, quando foi este procurado pelo Sr. Arnolfo.

— Constou ao presidente da Republica que os Senhores, de Goyaz, pretendem votar no Seabra...

— E' facto. Desde que não se considera o caso uma questão fechada...

— Pois devo advertil-os de que o voto dado ao Sr. Seabra, pela bancada de Goyaz, representará uma hostilidade desse Estado ao governo.

— Ao govêrno? Então é o governo que quer o reconhecimento do Sr. Calmon?

O Sr. Arnolfo não respondeu. Retirou-se, depois de formular a "deixa..."

E os senadores por Goyaz votaram pelo reconhecimento do Sr. Miguel Calmon...

Acha-se enfermo, já ha dias, guardando o leito, devido a forte accesso de grippe, o Sr. Salles Filho, deputado federal pelo segundo districto, desta capital.

S. PAULO, 24 — (A. A.) — Reina justificado interesse em torno da entrevista que amanhã será divulgada pelo "Correio Paulistano", concedida a um dos seus redactores pelo deputado Julio Prestes, candidato escolhido para a presidencia do Estado, na qual expõe os pontos capitaes de seu programma de governo.

S. PAULO, 24 — (A. A.) — Parte hoje, pelo nocturno de luxo, para essa capital, o senador Lacerda Franco, presidente da commissão directora do Partido Republicano Paulista.

FLORIANOPOLIS, 24 — (A. A.) — O governador Adolpho Konder, tem-se dedicado ao estudo da reforma constitucional, que será apresentada ainda este anno.

FLORIANOPOLIS, 24 — (A. A.) — O governador Adolpho Konder transferiu sua viagem a São Paulo e Rio para depois do encerramento do Congresso Estadual, devendo, no proximo mez, occupar-se dos congressos de ensino e municipalidades a reunirem-se nesta capital.

BAHIA, 24 — (A. A.) — Amigos e admiradores do deputado Pacheco de Oliveira convidam todas as classes a recebel-o no dia 27, a bordo do "Bagé".

SECÇÃO INEDITORIAL

Piparóte num judêu

II

Herbert Moses:

Prometti. Continuo a palestra, iniciada na edição extraordinaria da A NOITE, de hontem.

E dizia eu: "falarei, amanhã, sobre a deslavada mentira que engendraste, quando suppunhas, talvez, que a minha posição de director da A NOITE custou o esquecimento das relações de amizade que me ligaram a Irinéu Marinho".

Conversemos.

Pelo que vejo, prefigurou-se-te que me havias estonteado. Bastaria gritares que eu fôra amigo de Irinéu Marinho. Estaria tudo liquidado, arrazado, perdido. Resurjem, neste passo, as tuas qualidades semiticas. Allicias, no meu passado, testemunhos dos affectos, das relações cordiaes, das sympathias que me prendiam ao jornalista, cuja memoria adubas com as tuas ambições. Um gólpe, hein?

E' a intriga.

E' o patife, as mãos enterradas na herança dos orphãos, tentando, por preço vil, saldar uma divida de gratidão.

Os titulos dessa natureza são indesataveis laços. Não se resgatam. Prendem, estreitam, confundem corações. Por menór que tenha sido o favor. E nenhum é pequeno, quando o servido o foi em hora de adversidade.

Explico-me.

Volvendo ás lutas da imprensa, resurgindo de cruel molestia, que, afinal, o venceu, para recomeçar os dias, trepidantes e vertiginosos, das campanhas em que encanecera, o meu amigo Irinéu Marinho procurou — e teve-o cabalmente — o apoio meu e da "A Patria" ao esforço de que resultou o apparecimento do vespertino que o matou e que tú explóras.

E' isto o que me apontas? Sinto-me á vontade. Nunca fugi á responsabilidade moral das amizades que tive. Nem me desvanecerias, caso diligenciasses por esconder os préstimos da minha solidariedade a um collêga, que m'os solicitou e a quem eu os não devia nem podia recusar.

O papel assumido por Marinho, ao tempo do attentado com que a policia criminosa do sitio pretendeu abater-me, foi dos mais nobres e incisivos. Se eu, por qualquer fórma, olvidasse a circunstancia de uma tão corajosa attitude, deveria furtar o meu nome ao ról dos homens dignos.

Paguei na mesma moéda.

E' decente.

Tú, não obstante, misturas, com essas verdades, a phantasia de que assiduamente frequentei o jornal de Marinho e de que eu o fazia por seduzil-o á compra da "A Patria".

Desde a ceremonia da inauguração das officinas e redacção daquelle vespertino (um mês antes de vir elle á rua) até ao dia em que Marinho fallecera, só nos encontrámos quatro vezes.

Especifico as occasiões e os motivos.

1º — Marinho, com hora marcada de vespera, esteve no meu gabinete de director da "A Patria". Foi uma visita em que elle reaffirmou o empenho que fazia do concurso daquelle jornal, e do meu proprio, ao exhaustivo labor que era o seu forçado regresso ás lides da imprensa.

Nessa opportunidade, alludiu elle mesmo, com surpresa para mim, aos boatos de venda da "A Patria".

Desautorizei taes murmurações.

Admirou-se elle — palavras suas — "de que eu ignorasse o que não era mistério para ninguem".

Respondi, textualmente: "Pois ignoro e, por essa razão, descreio. Na hypothese, porém, de estar-se a fazer qualquer tentativa neste sentido, póde ficar certo de que o novo dono entrará por uma pórta e eu sahirei por outra".

Notando a sinceridade com que eu lhe falava, adeantou Marinho, categoricamente, o seguinte: "Pois é espantoso que V. não saiba de nada, quando a verdade é que o Geraldo Rocha, se já não é, virá a ser o dono disto".

Sorri.

Que fazer?

E disse:

— Manoel, Joaquim, Pedro ou Antonio, quem quér que compre a "A Patria", sem que se me avise, hade ver que não sou ferro velho, que se venda ou compre, sem protesto. A herança do Paulo Barrêto está menos nas linotypos e na rotativa, lá de baixo, do que na dedicação que tenho tido pela sua memória.

(Devo confessar, entre parenthese, que, por duas ou tres vezes, usando da amizade commum de Henrique Cancio e de outro collêga, hoje desavindo commigo, me esforcei por induzir o Sr. Geraldo Rocha a entabolar negociações para acquisição do grande matutino — tanta era a certeza que me elles davam das suas sympathias pelo meu feitio moral, o que, aliás, se provou eloquentemente, e tão seguro estava eu, pelo exemplo da A NOITE, sob a direcção de Marinho, de que me sentiria livre de imprimir a "A Patria" orientação que não descompassasse com o seu programma de folha popular e independente.)

2º encontro — no dia da inauguração das officinas e redacção do jornal de Marinho, correspondendo ao convite que me foi endereçado.

3º encontro — outra visita de Marinho, no meu gabinete de director da "A Patria", com o fim "muito especial — accentuou elle — de agradecer-me tudo quanto eu fizéra para suavizar um pouco as lutas sérias do seu novo começo de vida".

4º encontro — dois dias após o apparecimento do seu jornal, para lhe apresentar vótos pelo exito da sua nóva tentativa — exito compromettido, fundamentalmente, irreparavelmente, pela sua morte, em razão da qual estive, pela terceira e ultima vez, na redacção em que tú, hoje, esconcinhas, suppondo — quem sábe! — que podes levar á conta dos obséquios trocados entre mim e Irinéu Marinho os despeitos causados pelo succésso formidavel da A NOITE, em contraste com a evolução caranguejeira da folha que só o trespasse de Marinho permittiria cahir em mãos tão ligeiras para outras coisas, mas tão pesadas para os exercicios da penna.

Finalmente:

— E' inexacto que eu compellisse Marinho a adquirir a "A Patria". Falei-lhe, sim, em que, talvez, fosse mais acertado fundar elle um jornal matutino, do que se arrojar a um certame com a "A Noite", cuja leitura se integrára, definitivamente, nos habitos da população carioca.

Observou-me elle que a idéa de um matutino obedecia ao seu plano de desdobramento da acção jornalistica em que reentrára.

E indagou de mim:

— Nessa altura, devo contar com V.?

Ao que revidei:

— Se a "A Patria" fôr vendida, sem audiencia minha, póde contar desde já.

E, de que eu não sahiria da direcção da "A Patria" pelo só prazer de outras situações, pódem dar firmes próvas os que tomaram parte nas "demarches" de que resultou a minha sahida, d'alli, ha cerca de dois annos.

Em assumptos de dignidade, péde-me licença, Ephraim!

Ponto final.

Diniz Junior.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

Chegou á Capital Federal o Dr. Assis Brasil

No vapor "Almeda", vindo de Montevidéo, chegou hoje á Capital Federal, como annunciáramos, o Dr. Assis Brasil, eleito deputado federal pelo Rio Grande do Sul.

O illustre politico, havendo desembarcado no cáes Mauá, onde o recebeu grande massa popular, á hora de fecharmos esta edição, entrava, sob acclamações, na Avenida Rio Branco, dirigindo-se ao Palace Hotel.

A sessão na Camara

Falou em primeiro logar, na sessão de hoje, o Sr. Fidelis Reis, fazendo considerações geraes sobre o futuro agricola do paiz.

Seguiu-se com a palavra o Sr. Mario Piragibe. O representante carioca abordou a questão da amnistia. Allude aos oradores que ventilaram o assumpto e declara que delles o Sr. Flores da Cunha foi o que mais profundamente o impressionou. Não concorda, entretanto, com as razões que levaram o seu illustre collega a desistir do projecto. Considera imprescindivel essa medida que tem, principalmente, a virtude de abrir o debate sobre ponto de tal relevo para o paiz. Propõe-se, mesmo, a apresentar projecto, desde que concordem os membros da bancada a que pertence.

O Sr. Flores da Cunha aparteou:

— Considere V. Ex. a confusão moral e mental que reina no paiz: emquanto eu, legalista "á outrance", assumo attitude tão clara a pró da amnistia, o Sr. Assis Brasil, em entrevista de hontem, affirmara — que a revolução continua...

Um senhor deputado retruca, dizendo que o Sr. Assis Brasil sustenta e préga a revolução das idéas.

O presidente chama a attenção dos aparteantes. O Sr. Mario Piragibe prosegue, encarecendo a necessidade de se assoalhar o problema e termina sobre o mesmo motivo, pela invocação da paz sobre a alma brasileira.

"O JAHÚ"

Adiada a partida devido ás condições do tempo

NATAL, 24 (A. A.) — O capitão Newton Braga, observador do hydro-avião brasileiro "Jahú", acaba de informar ao representante da Agencia Americana que, em consequencia da permanencia do máo tempo, o "Jahú" não levantará vôo ainda hoje, para Recife.

TRIBUNAL DO JURY

Realisa-se amanhã o julgamento do accusado Mario de Padua, processado por crime de homicidio.

Em sua falta será julgado João Martins ou João Bonifacio, tambem processado por crime identico.

Os vencimentos dos escrivães do Juizo Federal

Em projectos hoje apresentados á Camara, o deputado Agamemnon Magalhães propõe a elevação dos vencimentos dos escrivães dos juizes seccionaes nos Estados, no Districto Federal e no Acre a 12:000$ por anno, sendo 8:400$ de ordenado e 3:600$ de gratificação.

Os officiaes de justiça dos mesmos juizes perceberão a gratificação annual de 2:400$.

A ultima encarnação de Othelo

(Continuação da 2ª pagina)

Fazia, então, ronda diaria em torno da casinha tosca!

De novo, namorado

Os homens, — a observação é segura — em certos casos, como que se desnorteiam e perdem a compostura. Ary chegou a esse ponto. Separou-se da esposa, expulsando-a de sua casa, sem motivo justo, sequer plausivel e, agora, arrependido, desejaria, de novo, reatar aquelles laços partidos.

E, certa vez, quando a viuva Laura Rosa, mãe de Anizalda, chegava da rua, á noite, encontrou, com surpresa, a filha *abarracada*, á porta da rua, com o marido!

— Que significa isto?

O moço explicou, como lhe foi possivel, a sua desventura. Afinal, *aquillo* fôra um acto mal pensado, uma furia que lhe deu.

— Estou disposto, pois, a ser bom marido...

Depois de algumas demarches para negociações desse novo *menage*, Ary levou Anizalda para Anchieta, não, agora, para a casa de sua mãe, mas para uma habitação rustica, construida num deserto.

O coração das mães...

Passaram-se as primeiras semanas dessa segunda união e eis que a viuva Laura teve um presentimento. Quem sabe se sua filha não estaria soffrendo? E, automaticamente, vestiu-se e foi a Anchieta. O ambiente ahi parecia-lhe estranho. A filha não lhe falava e o genro muito menos! Que seria?

A pobre mãe contrariou-se e retirou-se.

— Filha ingrata! — pensou ella.

Anizalda, entretanto, se lhe fosse possivel, ter-lhe-ia feito uma narração tetrica de seus soffrimentos.

Os supplicios

Ary de Oliveira, (e o Dr. Gomes de Oliveira já apurou tudo, devidamente), tendo um ciume louco da esposa, submettia-a a todos os supplicios.

— Sei que um dia me deixarás: nunca, porém, serás possuida por outro!

E, raspando a cabeça da moça, para afeial-a, tratou, em seguida, de quebrar-lhe os dentes, a golpes de martello!

— Deixa-me, Ary!

"Gunga", porém, ainda achava pouco tudo aquillo.

Fez a esposa despir-se e, amarrando-a, com as mãos para trás, a um tronco, passou a martyrisal-a. Primeiro, fez accender ahi, junto a ella um fogareiro em cujas brazas deixava aquecer-se grande pua de aço. Quando o ferro estava em brasa, queimava o corpo da moça, preoccupando-se, mais, com o rosto!

A carne, ao contacto, do aço escaldante, chiava, sob exhalações do sangue queimado.

E a moça, immobilisada, ahi, a um tronco de arvore, gritava, loucamente, desfeita em pranto:

— Deixa-me, pelo amor de Deus!

E elle, a manejar, com frieza, o ferro em brasa:

— Vou agora inutilizar-te para o mundo!

E inutilisou a mocinha.

Anizalda, que está na delegacia do 23º districto, apresenta o rosto e o corpo horrivelmente queimados.

Sua narrativa é deveras impressionante.

O marido degenerado, entretanto, que já está preso, nega tudo, com grande frieza.

O jogador é um vadio

Assim o considera, de accordo com o Codigo Penal, o Dr. Oldemar Pacheco

Ha dias, conforme a A NOITE noticiou, o solicitador Balbino Vieira impetrou ao Dr. Oldemar Pacheco, juiz criminal de Nictheroy, uma ordem de "habeas-corpus" em favor de João Macedo Aguiar Junior para que, livre do constrangimento por parte da policia, pudesse exercer livremente a sua profissão de jogador.

Aquelle magistrado, despachando o pedido, depois de ouvir a autoridade coactora, proferiu no mesmo a seguinte sentença:

"A's folhas 2 o solicitador Balbino Dias Vieira impetra uma ordem de "habeas-corpus" preventivo em favor de João Macedo Aguiar Junior, allegando estar o paciente ameaçado de prisão por parte do delegado de capturas e privado de penetrar na séde do "Club dos Fenianos de Nictheroy", apesar da sua qualidade de associado, club que está funccionando em virtude de um interdicto prohibitorio concedido pela justiça federal e onde ha jogos prohibidos por lei.

Foi junto na inicial — um documento provando que o paciente é socio do referido Club.

A autoridade coactora, pelo officio de folhas 5, informa não ser verdade o allegado pelo impetrante, mas, accrescenta, que o "Club dos Fenianos de Nictheroy", está manutenido pela Justiça Federal a despeito de ser notorio que se trata de club de jogos de azar.

O que tudo bem visto:

Julgo improcedente o pedido de folhas 2 e nego a ordem de "habeas-corpus" impetrado em favor de João Macedo Aguiar Junior.

Evidencia-se da petição de folhas 2 que a pretendida violencia de que se queixa o paciente, é derivada da attribuição legal da policia de prevenir ou obstar a pratica de uma contravenção do jogo de azar, e que o remedio juridico do "habeas-corpus" é invocado para que se possa tambem, com a protecção da justiça estadual, praticar, impunemente, essa contravenção.

Ora, o paciente confessa que é associado de uma sociedade onde sómente é accessivel aos socios a entrada e, portanto, uma sociedade fechada, isto é, que os jogos de azar são praticados, apenas, *entre associados*, esquecendo-se, porém, de que, com esta allegação, justifica perfeitamente a acção policial em prender em flagrante — qualquer associado de taes clubs, desde que seja um profissional do jogo, um individuo que viva do jogo, considerando-o assim um vadio, nos precisos termos do art. 374 do nosso Cod. Penal:

"Será julgado e punido como vadio todo aquelle que se sustentar do jogo, além de

João Macedo de Azevedo Junior

incorrer na pena do paragrapho unico do art. 369."

Assim, bem procederá a policia se prender em flagrante, todo e qualquer individuo que se sustentar do jogo.

Pouco importa o facto de estar o club manutenido pela Justiça Federal, porque o remedio possessorio em absoluto não póde privar a acção preventiva da policia, e o Supremo Tribunal Federal, em brilhante decisão, já declarou não caber interdicto possessorio para a pratica da contravenção punida pelo art. 369 do Codigo Penal.

Se a policia tem como funcção primordial a segurança do respeito á ordem publica, que consiste, exactamente, em assegurar a obediencia geral á Constituição e ás leis, e se existe em vigor uma disposição legal que ordena a repressão do jogo, é claro que tal determinação deve ser cumprida pela policia, fiscalisando os effeitos do mandado prohibitorio concedido, mandado que sómente póde garantir, quando muito, os jogos licitos, sendo nullo, sem efficiencia legal, por infringente do dispositivo expresso do artigo 369 do Codigo Penal, a parte referente aos jogos de azar.

Deve, portanto, desse modo, proceder a policia, pouco importando o resultado de tal acção, quando exercitada dentro dos extremos da lei, com egualdade, sem condescendencia ou distincções, sem receio e receio de responsabilidades futuras, receio que só serve para modificar a orientação policial, desmoralisar a funcção publica, augmentando o mal que se pretende extinguir.

Ademais, o combate á semelhante contravenção não póde ficar subordinado aos effeitos de um mandado prohibitorio que, como nos ensina Savigny, só deve ser concedido contra actos injustos, isto é, — "sendo injusta toda a violencia, é contra esta injustiça que se dirige o interdicto".

Logo, se ha um dispositivo legal que impede o jogo de azar e se, em regra, as casas de jogo se dissimulam sob a apparencia de clubs fechados, com jogadores que figuram como suppostos associados, a autoridade a quem incumbe a repressão póde e deve obstar o funccionamento do referido jogo em semelhantes clubs, evitando o acto contrario á vontade da lei, já prendendo em flagrante os contraventores, já apprehendendo os objectos e pertences do jogo de azar. Custas pelo impetrante."

O ALGODÃO

O mercado de algodão, a termo, abriu firme, mas, não accusou vendas a prazo na primeira Bolsa.

As opções foram as seguintes: Maio, vendedor 33$ e comp. 31$600; junho, 32$500 e 32$; julho, 33$ e 32$600; agosto, 33$400 e 33$; setembro, 32$800 e 32$600, e outubro, 32$600 e 31$100, respectivamente.

Funccionou o mercado disponivel, bastante animado, mas, os preços se conservavam inalterados. Não houve entradas e sairam 1.053 fardos, ficando em "stock" 31.680 ditos.

O mercado fechou firme.

Recusa de pagamento de ajuda de custo

O Sr. director geral do Thesouro, indeferiu o requerimento de João Rodrigues da Costa Doria Sobrinho pedindo pagamento de ajuda de custo.

O "az" magnifico d'Italia sobre o Atlantico Norte

LISBOA, 24 (A. A.) — (10,20 hs.) — Até este momento não ha noticia da chegada do "Santa Maria II" aos Açores. Reina ansiedade.

ROMA, 24 (Havas) — Até ás 22 horas de hontem, o aviador marquez de De Pinedo que ás 4 e 23 da manhã do mesmo dia, deixára a bahia de Trepassey, em direcção ao archipelago dos Açores, não tinha chegado á Horta, na Ilha do Fayal, do mesmo archipelago. No entanto, um despacho radiotelegraphico, recebido de bordo de um navio inglez, assignalára o "Santa Maria II" voando em boas condições, ao nordeste da bahia de Fajan. Nesse momento, o avião de De Pinedo distava 330 milhas da mesma bahia.

A cidade da Horta

A ansiedade por falta de noticias está se accentuando num "crescendum" indescriptivel. A' medida que as horas passam, maior é a consternação popular. No emtanto, os preparativos da recepção que lhe está sendo destinada, não tiveram ainda a sua marcha interrompida. Acredita-se que o "az" italiano tenha amarado em alguma bahia do mesmo archipelago, desprovida dos recursos necessarios, não tendo por isso podido annunciar a sua chegada.

LONDRES, 24 (Havas) — O vapor inglez "Oilfield", que se achava hontem a 41°25' latitude norte e 33°39' longitude oeste, avistou, ás 23 horas e 30 minutos, uma escuna que se dirigia para léste, em direcção ao archipelago dos Açores, rebocando um aeroplano que parecia trazer pintadas, na cauda, as cores italianas.

NOVA YORK, 24 (U. P.) — Urgente — A Radio Corporation of America recebeu um radiogramma de bordo do transatlantico "Aquitania", annunciando que avistara uma escuna rebocando um hydroplano, a 41°6' de latitude ao norte e 33°39' de longitude a oeste.

Acredita-se aqui que este apparelho seja o "Santa Maria II", que partira da bahia de Trepassey, hontem, com destino a Horta, Açores, dirigido pelo marquez De Pinedo.

LISBOA, 24 (A. A.) — Communicam de Horta que um navio de nacionalidade ainda desconhecida, mas que parece ser francez, encontrou o "Santa Maria II" em alto mar, hontem, ás 21 horas e meia, a 270 milhas a noroeste da ilha do Côrvo (archipelago dos Açores).

LISBOA, 24 (Havas) — Telegrammas de Londres confirmam que o vapor "Oilfield" encontrou, muito ao largo dos Açores, um navio de vela rebocando um hydroplano de dois motores, que se suppõe ser o apparelho de De Pinedo.

LISBOA, 24 — (A. A.) — (13,10) — Até o momento em que telegraphamos, não ha detalhes sobre o encontro do hydro avião "Santa Maria II", que, sob o commando do marquez De Pinedo, partiu hontem, pela madrugada, de Trepassey (Terra Nova) com destino ao archipelago dos Açores.

Em resposta a um telegramma que passamos para Horta, fomos informados de que tambem ali não se têm noticias sobre as condições do apparelho e dos aviadores, nem tampouco, sobre os motivos que determinaram a descida do "Santa Maria II" antes de attingir o archipelago.

A unica noticia ali recebida foi um radio, interceptado pela estação local, annunciando que o "Santa Maria II" estava sendo rebocado.

Tambem não se sabe para onde será conduzido aquelle apparelho italiano. A supposição geral em Horta é que o navio que o soccorreu se dirija para a ilha do Côrvo, a mais occidental do archipelago, ou para a ilha de Flores, que fica distante daquella apenas 15 kilometros a N.N.E.

Nesta capital tem-se plena confiança em que o "Santa Maria II" chegue em perfeitas condições a qualquer um dos portos do archipelago, porque a admiravel resistencia dos hydroplanos da sua natureza está bastante comprovada, principalmente por occasião do vôo Porto Praia-Natal, quando o "Santa Maria", perfeitamente egual ao novo apparelho de De Pinedo, teve que descer em alto mar a ser rebocado para Fernando de Noronha.

LISBOA, 24 (A. A.) — A primeira noticia que se teve do apparecimento do hydroavião "Santa Maria II", do commandante De Pinedo, foi dada por um radio de bordo do "Oilfield", dizendo haver encontrado, ás 21.30 horas, um barco a vela, rebocando um hydroplano que, pelas indicações dadas nesse mesmo radio, é o apparelho do glorioso "az" italiano. As caracteristicas referidas no despacho do "Oilfield" são as seguintes: "um hydroplano de dois motores e uma asa, com uma bandeira tricolor no leme".

Revista do Supremo Tribunal

Uma commissão para avaliar o material

O Sr. ministro da Fazenda designou o engenheiro de 2ª classe da Directoria do Patrimonio Nacional, José Maria de Araujo, para, em commissão, e juntamente com o chefe de secção de artes da Imprensa Nacional, Alberto Jayme Smith, e o mestre da officina de machinas da Casa da Moeda, Roque Pinheiro, avaliar o material que se acham em poder da "Revista do Supremo Tribunal" e mandado incorporar áquelle estabelecimento.

O CAFE' REGULOU ESTAVEL

Cotou-se a 34$800

Funccionou o mercado de café, hoje, em condições de estabilidade, aliás, apparente, porque os preços accusaram baixa, muito embora fossem favoraveis as alternativas da Bolsa dos Estados Unidos e não escasseasse a procura do producto. Os possuidores divulgaram o preço de 34$800 por arroba do typo 7 e venderam na abertura 5.242 saccas na taboa. Durante o dia o mercado continuou relativamente movimentado, vendendo-se mais 4.048 saccas, no total de 9.290 ditas. Fechou o mercado, porém, estavel.

As ultimas entradas foram de 17.112 saccas, sendo 11.525 pela Leopoldina, 5.423 pela Central e 164 por cabotagem.

Os embarques foram de 8.475 saccas, sendo 250 para os Estados Unidos, 7.475 para a Europa, 650 para o Rio da Prata e 100 por cabotagem.

O stock era de 161.627 saccas.

COTAÇÕES POR ARROBA — Typos: 3 — 36$800; 4 — 36$300; 5 — 35$800; 6 — réis 35$300; 7 — 34$800 e 8 — 30$300.

—— Em Santos, cotou-se o typo 4 a 24$100 por 10 kilos. Entraram 30.345 saccas e sairam 38.121, sendo o stock actual de 994.283 saccas.

—— A Bolsa dos Estados Unidos, accusou no fechamento anterior uma alta de 14 a 18 pontos nas respectivas opções.

Concurso de segunda entrancia no Amazonas

A classificação dos candidatos approvados

O Sr. director geral do Thesouro approvou o concurso para provimento de empregos de 2ª entrancia das repartições de Fazenda, ultimamente realisado na delegacia fiscal no Amazonas, e manteve a seguinte classificação: 1º logar, José Frota de Menezes Costa; 2º, José Paes Landim; 3º, Francisco Xavier de Andrade; 4º, Francisco Monteiro; 5º, Julio Olympio da Rocha; 6º, Periandro da Silva Nogueira; 7º, José Telles de Aquino; 8º, Eugenio Brandão; 9º, Antonio Ponce de Leão; 10º, Moysés Carneiro da Paixão, e 11º, Antonio Sebastião de Mello.

OS VALES OURO

O Banco do Brasil cotou o dollar hoje á vista 8$460 e a prazo a 8$410 e emittiu os cheques-ouro para a Alfandega á razão de 4$620 papel por 1$000 ouro.

Esse banco cotou as moedas estrangeiras, em especie, nos seguintes preços: Libras-papel, 42$080; dollar, 8$520; dollar, ouro, 8$750; peso-uruguayo, 8$620; peso-argentino, papel, 3$600; peseta, 1$500; lira, $471, e escudo, $455.

FOI REQUISITADO PARA DEPOR UM CAPITÃO

Foi addiado, até 2ª ordem, o embarque do capitão Benjamin Pereira da Silva, que foi mandado apresentar á policia civil, afim de depor em um inquerito.

INDESEJAVEL

A 3ª delegacia auxiliar enviou á Policia Maritima o individuo José Basilio da Silva, de nacionalidade portugueza, para que essa repartição o fizesse embarcar no paquete inglez "Desna". Esse paquete, que já saiu hoje, deve desembarcal-o no porto de Lisbôa, por ser elle um individuo inconveniente em nossa sociedade.

UM PROTESTO DE ACADEMICOS

Os academicos dirigindo-se á Associação Brasileira de Imprensa

Esteve na Associação Brasileira de Imprensa, uma commissão de estudantes, das diversas escolas superiores desta capital, que foram áquella associação, entregar uma moção de protesto contra a "nomeação", segundo dizem elles, do Sr. Arthur Bernardes, para senador, por Minas Geraes.

Os estudantes, foram ouvidos pelo secretario, Sr. Borja Reis. De uma das sacadas, falou ao publico, que se agglomerava, á rua 1º de Março, o academico de direito Frota Aguiar.

No Senado

O Sr. Irineu Machado denuncia a presença de capangas no Monroe

Continuou a discussão da senatoria mineira

No expediente, o Sr. Aristides Rocha pediu um voto de pezar pelo fallecimento do Sr. Alcantara Bacellar, ex-governador do Amazonas, sendo attendido.

A seguir, o Sr. Irineu Machado apresentou uma grave denuncia ao Senado.

A noite passada, segundo communicação que lhe fez um seu amigo, ex-senador da Republica, houve uma reunião nesta capital, a que compareceram varios individuos da mais baixa especie, aos quaes se distribuiram armas e dinheiro, para irem para as galerias do Senado applaudir os defensores do parecer reconhecendo o ex-presidente e ameaçar os que o combatem. O orador deve declarar que nunca se deixou levar por ameaças, e espera que o povo que assiste ás sessões do Senado tambem não se deixe impressionar com os arreganhos da malta empreitada para tomar o seu logar.

Passando-se á ordem do dia e sendo dada a palavra ao Sr. Antonio Moniz, para discutir o parecer reconhecendo o Sr. Bernardes, o Sr. Aristides Rocha, pela ordem, protestou contra esse acto da Mesa, que dizia attentar contra os seus direitos, o que obrigou o Sr. Mello Vianna, presidente, a mostrar a lisura de sua attitude quando deu a palavra ao senador bahiano. Todo o Senado apoiou o acto do Sr. Mello Vianna, que o manteve, como era natural.

Resolvido o incidente, occupou a tribuna o Sr. Antonio Moniz, que iniciou cerrado combate ao parecer da maioria da Commissão de Poderes, promettendo conservar a palavra até o fim da sessão.

Lindbergh é o idolo do mundo

ROMA, 24 (U. P.) — A imprensa continua a fazer os mais amplos louvores ao aviador norte-americano Lindbergh, que venceu num só vôo a distancia que vae de Nova York a Paris. "Il Tevere" escreveu: "A nação italiana sauda esse louco do espaço, com a mesma emoção e amor com que sauda os seus proprios heroes". "Il Tevere" chama tambem Lindbergh um "conquistador do futuro".

PARIS, 24 (A. A.) — Annuncia-se que a entrega solenne a Lindbergh do premio de 25.000 dollares, instituido pelo Sr. Orteig para quem realisassem a travessia aerea directa Nova York-Paris, será feita pouco antes da data que o corajoso piloto marcar para o seu regresso aos Estados Unidos. Como se sabe, Lindbergh receberá a importancia total do premio, visto como a commissão organisadora do vôo já desistiu da parte que lhe cabia.

Não foi attendido no pedido de reintegração

O Sr. ministro da Fazenda indeferiu o requerimento em que Alberto Cassiano Rosas, pedia para ser reintegrado no logar de servente da Imprensa Nacional, de que foi exonerado.

O ASSUCAR

O mercado de assucar a termo funccionou estavel e com desenvolvidos trabalhos de jogo na alta.

Venderam-se na primeira Bolsa 18.000 saccos a prazo e cotou-se para: maio, vend. 49$ e comp. 48$500; junho, 48$ e 48$; julho, 50$ e 49$500; agosto, 49$600 e 48$; setembro, 48$600 e 46$500, e outubro, 47$400 e 46$800, respectivamente. Notava-se, porém, frouxidão nas opções de julho, agosto, setembro e outubro, com sensiveis baixas.

O mercado disponivel esteve ainda firme, mas, muito inseguro, dada a carencia de negocios sobre o producto. As entradas foram de 250 saccos e as saidas de 4.028, sendo o "stock" de 185.360 ditos, contra 226.200 em Pernambuco.

O genero crystal cotou-se em condições nominaes, os demeraras de 37$ a 39$, os mascavinhos de 36$ a 39$, os terceiros jactos de 30$ a 34$ e os mascavinhos de 28$ a 30$, cif., por 60 kilos.

O CAMBIO REGULOU ACCESSIVEL

5 57|64 e 5 29|32

O mercado de cambio abriu e regulou, hoje, ainda bastante accessivel uma vez que não escasseavam os papeis particulares e rareavam os tomadores para maiores remessas de dinheiro.

As taxas, no fundo, apresentavam regular firmeza e promettiam continuar nessa situação sem oscillações de importancia.

O Banco do Brasil sacou a 5 29|32 d., e os outros a 5 57|64 e 5 29|32 d., com dinheiro para letras promptas e a prazo de 30 dias a 5 15|16 d., e para agosto e setembro a 5 59|64 d.

O mercado fechou inalterado.

Os soberanos regularam de 42$500 a 43$000 e as libras papel de 42$ a 42$500. O dollar cotou-se á vista de 8$460 a 8$500, e a prazo de 8$370 a 8$410.

Os bancos affixaram as seguintes taxas officiaes:

A' 90 d|v. — Londres, 5 7|8 a 5 29|32 (Libra, 40$851 a 40$634): Paris, $327 a $332; Nova York, 8$370 a 8$410; Canadá, 8$370; Allemanha, 1$990.

A' 3 d|v. — Londres, 5 13|16 a 5 27|32 d. (Libra, 41$290 a 41$063); Paris, $331 a $331; Italia, $459 a $467; Portugal, $430 a $440; provincias, $436 a $450; Nova York, 8$460 a 8$500; Canadá, 8$460; Hespanha, 1$483 a 1$505; provincias, 1$493 a 1$515; Suissa, réis 1$627 a 1$645; Buenos Aires, papel, 3$530 a 3$620; ouro, 8$200 a 8$220; Montevidéo, réis 8$540 a 8$600; Japão, 3$963; Suecia, 2$265 a 2$280; Noruega, 2$190 a 2$200; Dinamarca, 2$260 a 2$270; Hollanda, 3$390 a 3$420; Syria, $332; Belgica, ouro, 1$175 a 1$188; papel, $235 a $237; Slovaquia, $251 a $253; Rumania, $063; Chile, 1$060; Austria, 1$194 a 1$210; Allemanha, 2$006 a 2$015; vales-café, $333 a $334, por franco.

Saques por cabogramma:

A' vista — Londres, 5 51|64 a 5 53|64 d.; Paris, $333 a $336; Italia, $463 a $471; Nova York, 8$490 a 8$550; Canadá, 8$490; Hespanha, 1$488 a 1$500; Suissa, 1$637 a 1$640; Hollanda, 3$400 a 3$415; Belgica, ouro, 1$185; papel, $237 a $240; Portugal, $435 a $440; Suecia, 2$275; Noruega, 2$200 a 2$205; Dinamarca, 2$270 e Japão, 3$973.

O cambio no exterior:

O mercado de cambio, em Londres, abriu hoje, com as seguintes cotações: — S|Nova York, 4.853,4; Paris, 124,00; Italia, 88,60 Belgica, ouro, 34,94,2; papel, 174,71; e Hespanha, 27,67.

O TEMPO

TEMPERATURA: MAXIMA, 29°4; .. .. MINIMA, 16°7

BOLETIM DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo de 18 horas de hoje ás 18 horas de amanhã

Tempo: bom, com augmento de nebulosidade.

Temperatura: noite ainda menos fresca; em ascensão de dia.

Ventos: de norte, sujeito a rajadas.

Os inquisidores do sitio...

Terá inicio amanhã o depoimento das testemunhas

O juiz Oliveira Figueiredo designou o dia de amanhã, ás 12 horas, para que tenha logar o depoimento das testemunhas de accusação no processo contra os assassinos de Conrado de Niemeyer.

Os vencimentos deixados de receber pelo superintendente do Serviço de Expurgo

Devolvendo ao seu collega da Agricultura o processo relativo ao pagamento de 15:000$, ao Dr. Hannibal Porto, superintendente do Serviço de Expurgo e Beneficiamento de Cereaes, proveniente de vencimentos que deixou de receber de 28 de novembro de 1923 a 31 de dezembro de 1924, periodo em que, por exoneração, a pedido, esteve afastado do cargo, o Sr. ministro da Fazenda declarou que á vista do parecer do Dr. Consultor da Fazenda, não póde o Ministerio a seu cargo assistir nos pagamentos de que se trata.

COMMUNICADOS

LOTERIA FEDERAL

Resumo da extracção de hoje:

24500	20:000$000
23541	5:000$000
29579	3:000$000
21462	1:000$000
63845	1:000$000

COMMUNICADOS

SEM FIO

Programma para hoje

Da Radio-Sociedade Mayrink Veiga, onda de 260 metros:

Das 20 ás 20 1/2 horas — Discos seleccionados: a) Tupinambá — Encantadora; b) Beijos, beijinhos e beijocas; c) Valentina; d) As gargalhadas — Canções ... Sr. Edmundo André; das 21 horas e 5 minutos em deante: 1º — a) Donizetti — Dom Pasquale — Cavatina; b) Auber — L'eclat de rire — Canto, senhorita Lydia Hime; 2º — a) Flegieu — Le cor; b) Massenet — Herodiade — Vision fugitive, canto, Sr. Mesquita; 3º "A grande questão", da Sra. Maria Eugenio Celso — Palestra humoristica pelo Sr. Edmundo André; 4º a) Provesi — Canção do exilio; b) Grieg — Chanson du solveig, canto, senhorita Lydia Hime; 5º a) Debussy — Mandoline; b) Oswald — Minha estrella, canto, Sr. Mesquita.

Do Radio Club, onda de 310 metros:

Das 19 ás 20,40 horas — Orchestra do Hotel Avenida, regida pelo maestro Enrique Sanches — Discos variados e notas de interesse geral; das 20.40 ás 20.55 — Boletim commercial e noticioso para o interior do paiz; das 20.55 ás 21.05 — Intervallo para recepção dos signaes horarios de SPY; das 21.05 ás 21.20 — Palestra pelo literato Sr. Celio de Sastelmar, alusiva á data de hoje: das 21.20 em deante — Concerto vocal e instrumental, com o concurso do baixo Dr. Alvaro Caminha, do professor Jayme Figueiras, do Sr. Lupercio Garcia e da orchestra do Radio Club do Brasil.

1ª parte — I — Ponchielli — "Lituani", ouverture — Orchestra do Radio Club do Brasil; II — Canto pelo baixo Sr. Dr. Alvaro Caminha; III — Seranate — Serenata hespanhola — Orchestra do Radio Club do Brasil; IV — Sólo de harmonium pelo professor Jayme Figueras; V—Grieg Suite —Orchestra do Radio Club do Brasil. No intervallo da 1ª para a 2ª parte o Sr. Lupercio Garcia dirá o conto "Rio Gravata", de Gustavo Barroso.

2ª parte — I — Offembach — Fantasia dos "Contos d'Hoffmann" — Orchestra do Radio Club do Brasil; II — Canto pelo baixo Dr. Alvaro Caminha; III — Rubistein — Valsa capricho, orchestra do Radio Club do Brasil; IV — Canto pelo baixo Dr. Alvaro Caminha; V — Potpourri de operetas de Franz Lehar.

Nos intervallos dos numeros desse concerto o Sr. Lupercio Garcia recitará sonetos do poeta Eduardo Tourinho.

Da Radio-Sociedade, onda de 400 metros:

A's 19 horas e 15 minutos — Discos de musica ligeira; ás 20.10 — Discos seleccionados; ás 20.45 — Lição de inglez pelo professor Luiz Eugenio de Moraes Costa; ás 21 horas — Hora certa; ás 21.05 — Programma de musica regional (canções e violão), gentilmente organisado por um grupo de amigos da Radio Sociedade: Dr. Octavio de Almeida Gama, Dr. Dantas de Souza Pombo, Dr. Oscar Santa Maria, Sr. Annibal Duarte de Oliveira.

CONSULTORIO MEDICO

CURIOSA — Dirija-se ao Dr. Oscar Silva Araujo, na Inspectoria da Lepra, á rua Paulo de Frontin n. 13 (esplanada do Senado).

YVONA DO BRASIL — Esse "nosso irmão", com certeza soffre do intestino e tem prisão de ventre e rheumatismo. O que elle chama "rim" ha de ser rheumatismo sacro-lombar.

E' preciso exame.

S. THOME' — Nós tambem ainda não vimos o milagre...

B. C. — A senhorita não se póde tratar pelo jornal. Precisa de medico que a examine bem, e medique directamente.

LAURA RIOS — E' devido á fraqueza: banhos de sol, vida hygienica, nutrigenol, etc.

Quanto á "dor nas costas", o caso é diverso. Só poderemos dar opinião depois de examinar-lhe o pulmão.

ESTUDANTE (Capital) — E' preciso ser prudente: o oxyurol é menos perigoso (dosagem de accordo com a edade. Leia as instrucções na bulla).

DR. FIRMO BARROSO — Da prohibição do uso de raios ultra-violeta aos não especialistas em França, não deve pedir informações a nós. Em se tratando de documentos officiaes, deve se dirigir á embaixada ou ao consulado daquella grande nação latina. Entretanto, podemos informar que especialistas, como o senhor é, não seriam attingidos pela lei franceza, a qual quer, justamente, especialistas, que, como o senhor, não se se occupem de outra coisa, só tratem dessa especialidade. Não ha, pois, motivos de zanga!

DR. NICOLAU CIANCIO

LIGANDO O BRASIL E PORTUGAL PELA RADIO-TELEGRAPHIA

Inaugura-se amanhã o novo serviço directo

Realisa-se amanhã, na séde da Companhia Radiotelegraphica Brasileira, á Avenida Rio Branco n. 77, 4º andar, a inauguração da nova linha directa Rio Lisboa. Dos serviços, que começarão desde amanhã, a funccionar entre as duas Patrias amigas e irmãs, é representante entre nós, o Sr. H. P. Volckman.

A inauguração, a que será dada toda a solennidade e para a qual foi convidada a imprensa, será ás 10 horas.

Donativos enviados a A NOITE

Recebemos os seguintes:

Para Maria Marianna de Oliveira, 156$500, dos funccionarios da estação do Rocha; 23$ dos funccionarios da estação do Rocha; réis 41$000, do Sr. Alberto G. Costa, no Arsenal de Guerra; 355$000, de A. S. N. C. e seus amigos; 151$000, do Sr. Americo Galvão e seus amigos, da E. F. C. B.; réis 203$000, da Sra. Cyplatica Gama e suas amigas; 64$500, do Sr. Arnaldo e seus amigos; 243$000, da senhorita Hercilia Leite e suas companheiras da E. F. C. B.; réis 247$300, da familia Pontes e seus amigos; 422$100, da senhorita Marietta Batalha e suas amigas. Para Laurinda Antonia da Conceição, 25$000, de S. B.

Para Ludgero Coelho, 15$000, de A. S. M. — R. B. e P. B. Para Luiza Machado, 3$000, de anonymo. Para Maria Malvina Souza Cruz, 3$000, de anonymo. Para Alice Costa, 20$000, de anonymo, e 30$00 de Menedes. Para Cecilia Silva, 20$000, de um espirita.

—— Para os pobres da A NOITE:

12$000, de anonymo; 2$000 de Julia Antonio Santos, e 5$000 de L. R., em intenção ás almas.

Fugiram, mas foram capturados

BAHIA, 24 (A. A.) — Obtiveram exito completo as diligencias policiaes effectivadas para a captura dos criminosos evadidos da Penitenciaria, Candido José Santos, vulgo "Caindão", e Octavio Santos. A recapturação fez-se em Feira de Sant'Anna.

Ambos os fugitivos chegaram escoltados, tendo sido recolhidos á cella.

A Importancia de Uma Boa Refeição Matutina

O que significa para saude a primeira refeição do dia

Muitas pessoas almoçam e jantam em excesso, ao passo que se servem de uma refeição matutina escassa e insufficiente na manhã seguinte. Ao almoço e ao jantar sobrecarregam seus estomagos, e, ao contrario, descuidam, pela manhã, de servir-se de um alimento sufficientemente nutritivo para sustental-os durante o longo tempo que medeia entre o jantar do dia anterior e o almoço do dia seguinte. Como consequencia deste costume, o trabalho que se executa pela manhã produz nos organismos um desperdicio que não está preparado para restabelecer. Dahi sobrevêm pequenas perdas diarias de energia, que passam desperecebidas, muitas vezes, mas que no decurso do tempo se traduzem em sério abalo da saude.

Felizmente, um pratinho de Quaker Oats resolveu o problema de uma refeição matutina ligeira e ao mesmo tempo completamente alimenticia. Rico em elementos nutritivos naturaes, restabelece a energia que se gasta pela manhã e mantém o organismo até á hora do almoço, sem permittir um desperdicio no systema nervoso e na saude.

Quaker Oats é, certamente, agradavel ao paladar, facil de preparar e facil para o estomago em todos os sentidos. E' o alimento ideal para a refeição matutina, para adultos e creanças.

Um novo folheto sobre a Saúde, com dados muito interessantes referentes ao desenvolvimento das creanças, selecção dos alimentos, receitas de cozinha, etc., será remettido gratuitamente por

M. BARBOSA NETTO & CO.

Caixa Postal 2938 — Rio de Janeiro

Mantido o novo regulamento argentino sobre importação de laranjas

BUENOS AIRES, 24 (A. A.) — O presidente Alvear teve longa conferencia com o Sr. Emilio Mihura, ministro da Agricultura, sobre a questão da recente modificação no regulamento de importação de laranjas, que, conforme nossos despachos anteriores, foi motivo de reclamações por parte de alguns productores paraguayos. Dessa conferencia, resultou ficar resolvido manter-se integralmente a nova regulamentação, por ser a que responde melhor ás conveniencias e aos interesses geraes.

A questão anglo-russa

LONDRES, 24 (Havas) — Na proxima quinta-feira, os deputados opposicionistas, apresentarão, na Camara dos Communs, uma moção, pedindo ao governo explicações sobre a politica da Inglaterra para com a Russia. Nos meios parlamentares é crença geral que essa questão occupará a Camara por alguns dias.

LONDRES, 24 (Havas) — Os jornaes de hoje tratam demoradamente da questão com a Russia e, a proposito, lembram que o governo inglez já ha tempos preveniu Moscou de que a propaganda bolchevista na Grã-Bretanha e seus Dominios estava tomando proporções de verdadeiro escandalo, o que, certamente, levaria o governo a tomar providencias energicas e, se tanto fosse necessario, a romper todas as relações com a Republica Socialista dos Soviets.

Vae tentar o vôo Londres-Australia num pequeno apparelho

LONDRES, 24 (U. P.) — O Sr. Dennis Rock, antigo official da Força Aerea Real, partiu do aerodromo de Croydon, ás 10 e 35 a. m., numa tentativa de vôo a Porto Darwin, Australia, num apparelho leve de dois logares e apenas com um motor de trinta cavallos força.

O piloto planeja fazer faceis etapas de cerca de trezentas milhas cada uma, realisando o seu percurso via Paris, Cairo, Delhi, Singapura e Indias Hollandezas.

DENUNCIADOS OS ASSASSINOS DE CHRISPIM MIRA?

FLORIANOPOLIS, 24 (A. A.) — Consta que o promotor publico da comarca de São José, apresentou denuncia contra os autores da morte do jornalista Chrispim Mira

Fechada a delegação commercial russa em Londres

LONDRES, 24 (U. P.) — Antecipando, ao que se suppõe, uma acção energica do seu governo, a delegação commercial da Russia affixou um boletim na entrada do edificio da "Arcos", e no qual diz: "Em vista da incerteza creada com o varejamento, pela policia, dos Institutos Commerciaes do Soviet neste paiz, recebemos instrucções para não fazer novas encommendas na Grã-Bretanha, até que a situação se esclareça."

LEVOU UMAS BENGALADAS

O carregador Francisco Silva, foi, hoje, aggredido a bengala, na rua Marquez de Sapucahy, recebendo um ferimento no frontal e contusões no braço esquerdo e no rosto.

A victima foi soccorrida pela Assistencia Municipal, recolhendo-se, depois, á respectiva residencia, á rua São Leopoldo n. 13.

Um banquete em Mathias Barbosa

JUIZ DE FO'RA, (Minas), 23 — (Serviço especial de A NOITE) — Realizou-se, em Mathias Barbosa, o banquete offerecido ao Dr. José Marianno Pinto Monteiro, que acaba de deixar a presidencia da Camara Municipal.

A S. B. dos Funccionarios Publicos Aposentados vae eleger sua directoria

Está marcada para depois de amanhã, dia 26, a assembléa geral da Sociedade Beneficente dos Funccionarios Publicos, na sua séde, á rua General Camara, 256, sobrado, para o fim de eleger sua directoria.

Greve dos carvoeiros de Nova Galles do Sul

LONDRES, 24 (Havas) — Informam de Newcastle, Nova Galles do Sul, que os trabalhadores das minas de carvão abandonaram o serviço reclamando augmento de salario. A navegação está completamente paralysada. Em Lithsow tambem se declararam em gréve seiscentos fundidores em signal de protesto contra o acto do gerente de um estabelecimento de fundição, que despediu sem motivo justificado um aprendiz. Tambem se diz que os outros syndicatos vão adherir ao movimento, como uma manifestação de solidariedade.

Foram estudar a industria automobilistica

DETROIT, 24 (U. P.) — Chegaram a esta cidade 21 delegados latino-americanos ao Decimo Quarto Conselho Commercial Nacional, afim de estudar a industria automobilistica. Esses delegados representam dez paizes sul e centro americanos. E' esta a maior delegação latino-americana que já visitou esta cidade.

Embarque de contingente

Procedente do 25º B. C., embarcou em Therezina, com destino á 1ª Região, um contingente de 25 praças, sob o commando do sargento Benedicto Carlos de Azevedo.

"A NOITE" MUNDANA

Vida que passa...

Ellas não illuminam com o fulgor magnifico da electricidade ou o brilho avermelhado do gaz. Não ha nada de moderno, de arrivista, nellas.

Sua presença empresta ao ambiente um quê de romantico e evocativo... São sentimentaes e tristes, amam a chamma, como as almas o sonho, e a chamma as mata, como o sonho ás almas que se lhe entregam por completo... Ha qualquer coisa de dolorosamente humano, ao lento sacrificio de uma véla...

Seu prestigio tem algo de magia, como o eterno prestigio do luar. E', como elle, caprichosa e artista, rendilha paredes de estranhas figuras fabulosas, vultos fugaces de um mysterioso paiz de sombras...

A' sua luz, no conchego luxuoso das salas modernas, tudo toma um aspecto encantado de romance. Abafam-se os risos, os olhos se enchem de saudades vagos, as almas se refugiam, quasi sem sentir, na doce evocação de sonhos mortos...

Quando, porém, se espalham vélas, profusamente, por um salão, elle acorda em galas, como que tocado da varinha magica de uma fada, amiga da illuminação preferida nos tempos de ouro de Portia.

Mesmo quando esquecida pela Moda, offuscada pela graça nova dos abat-jours faustosos, seu prestigio não desapparece de todo. E' a ella que se apegam sempre, num ultimo esforço, as mãos tremulas dos agonisantes; é sua luz que se reflecte, no extremo instante, — como um adeus da vida aos que abandonam — nos olhos nevoentos que a treva eterna invade.

No silencio das salas mortuarias, emquanto se velam as lampadas todas, ella fulge, fiel e triste, desfazendo-se, a lento e lento, "num rosario de lagrimas de céra..."

Hoje a moda vae roubal-a ao exilio e tral-a para a alegria das salas de baile, para o dominio dos jantares elegantes. Sobre as mesas enfeitadas, sobre os moveis antigos, do alto de esguios candelabros de chão, no engaste de castiçaes trabalhados e raros, cingida do halo azul beirado de rubro que lhe aureóla a chamma ouro-rosea, ella reina, rainha fascinante e linda.

Todos os esthetas, todos os que amam a sobriedade da verdadeira belleza, exultam com seu reapparecimento, e, hoje, em pleno seculo da electricidade, em Paris, como em Nova York, ella volta a imperar triumphalmente, princeza inda ha pouco adormecida no Bosque Olvido e a quem o beijo do Principe Capricho acaba de acordar a mando da Feiticeira Moda...

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje: o Dr. Leonel de Rezende Filho, ministro do Tribunal de Contas; a Sra. Alvaro Moreira, Exma. esposa do nosso collega de imprensa Alvaro Moreira (Saul de Navarro); a menina Maria Lia, filha do Dr. David Simon; a Sra. Marietta Nogueira Borges, Exma. esposa do Sr. João Fernandes Borges, commerciante nesta praça; o Dr. Eunapio Hardman Castello Branco, advogado e nosso collega de imprensa; a senhorita Magda da Silva, filha da Sra. Anna Maria da Silva.

— Faz annos hoje a senhorita Jacy, filha do commissario Dr. Alcides de Paula Gomes e de sua Exma. esposa Sra. Maria do Rosario Gomes.

— Passou hontem o anniversario da senhorita Olga Rosa Athayhé, e hoje faz annos a senhorita Gilda Rosa Xavier, esta, filha e aquella enteada do Sr. Urbano Xavier, da revisão da Imprensa Nacional.

— Faz annos hoje a menina Zulma, filha do Sr. Floriano Bicudo Teixeira e de D. Ninita Franco Teixeira.

— Fez annos hontem o Sr. Antenor Leandro da Costa, industrial.

NASCIMENTOS

O Sr. José Pinto Teixeira, chefe da firma Pinto, Teixeira e Cia., e sua esposa Sra. Lucilia Vianna Teixeira, têm o lar enriquecido com o nascimento de sua primeira filhinha.

BAPTISADOS

Domingo ultimo, baptisou-se a menina Elisabeth, filha do capitalista Justino Etechatz e de sua Exma. esposa Sra. Belmira Teixeira Etechatz, servindo de padrinhos o Sr. e a Sra. Mario Teixeira.

CHÁS-DANSANTES

Estão inaugurados, desde 22 do corrente, os chás-dansantes, aos domingos, no Copacabana Palace Hotel, tocando a orchestra typica argentina Julio de Caro e a "Pan-American Orchestra".

FESTAS

Para commemorar a data da independencia da Argentina, o Beira Mar Casino realisa, hoje, á noite, uma festa, durante a qual haverá numeros de canções e dansas daquelle paiz.

HOMENAGENS

Realisa-se, amanhã, ás 12 horas, no Jockey Club, o almoço que os amigos e admiradores do senador Francisco Sá lhe offerecem, por motivo de sua eleição para a Camara Alta.

— No banquete que será offerecido, no dia 30 do corrente, no Palace Hotel, ao professor Abreu Fialho, por motivo de sua nomeação para o cargo de director da Faculdade de Medicina, será orador official o professor Austregesilo. Na drogaria Werneck, a commissão organisadora se reune diariamente, recebendo adhesões.

BANQUETES

Os amigos do Dr. Steiner do Couto vão offerecer-lhe um banquete, por motivo de sua nomeação para o cargo de auditor de guerra, que obteve no ultimo concurso realisado.

VIAJANTES

Pelo vapor "Bagé", segue, hoje, para a Parahyba do Norte, o Sr. Julio Cancello Santiago, recentemente nomeado para a filial do Banco do Brasil, na capital daquelle Estado.

LUTO

Falleceu a senhorita Elza Sussekind, irmã do capitão de fragata Carlos Sussekind, do Dr. Frederico Sussekind, do Sr. Eduardo Sussekind e das viuvas Franklin Alvares e Lucio de Mendonça.

O enterro saiu, ás 16 horas, da travessa Marquez de Paraná, n. 21, para o cemiterio de São João Baptista.

MISSAS

Rezam-se, amanhã, ás seguintes missas:

Alice Pereira da Fonseca Almeida, ás 9 horas, na egreja do Bom Jesus do Calvario; Carmen Pariente Cea, ás 8, na egreja de São João Baptista; Zelia Silva Azevedo, ás 9, na egreja de São Francisco de Paula; Julia Monteiro, ás 8 1/2, na egreja de Santa Therezinha do Menino de Jesus; Grueval Bibiano Ruas, ás 9, na egreja de São Francisco de Paula; Henry Bayard, ás 8 1/2, na egreja da Conceição e Boa Morte.

O HOMEM QUE NINGUEM VIO...

Ao Sr. Bueno Brandão, o senador carioca chama o papiniano do Senado. E esclarecendo: — ou melhor, o "Dr. Bezerra", aquella personagem engraçadissima da comedia "NÃO VI O HOMEM", de Armando Gonzaga, agora em scena do TRIANON. (Trecho dos debates no Senado, hontem. Palavras do senador Dr. Irineu Machado. 2º cliché, "A NOITE", 23-5-27)

Em virtude do successo de NÃO VI O HOMEM - registrada até nos Annaes do Congresso ! — Só sexta-feira, 27, ás 8 e 10 horas.

irá em "première" no TRIANON a hilariante comedia:

ERA UMA VEZ UM MARIDO...

Original de *Cesar Leitão*, com JAYME COSTA, — o actor da moda, — no protagonista, um galã-comico brilhante !

COMMUNICADOS

Alice Parreira da Fonseca Almeida

30º DIA

João Almeida Corrêa d'Avila e seus filhos agradecem, penhorados, a todos os parentes e mais pessoas de amizade que acompanharam e demonstraram pezar por occasião do fallecimento de sua saudosa esposa e mãe ALICE PARREIRA DA FONSECA ALMEIDA, e de novo convidam para assistir a missa do 30º dia, amanhã, quarta-feira, 25 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja do Bom Jesus do Calvario e Via-Sacra, á (rua General Camara, canto da rua Uruguayana) e desde já se confessam eternamente gratos a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

Alice Fonseca Almeida

(30º DIA DO SEU FALLECIMENTO)

A viuva do Dr. Camillo Fonseca e seus netos, Maria, Eugenia, Camillo, Dulcinéa, Ubirajara e Emilia convidam as pessoas de sua amizade para assistir a missa do 30º dia que por alma de sua filha e extremosa mãe ALICE FONSECA ALMEIDA será celebrada amanhã, 25 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da matriz de Santa Rita. Desde já muito agradecem.

Zelia Silva Azevedo

1º ANNIVERSARIO

Arthur Wagner Azevedo e filhos convidam os parentes, amigos e pessoas de suas relações a assistir a missa que mandam rezar por alma de sua querida e saudosa esposa e mãe ZELIA SILVA AZEVEDO, amanhã, 25 do corrente, quarta-feira, ás 9 horas, na egreja de São Francisco de Paula, altar de N. S. das Dôres, agradecendo desde já a todos que comparecerem a este acto de religião.

Manoel Henriques Nunes

7º DIA

Henrique Gonçalves Nunes, senhora e filho, Emilia Gonçalves Ugia e filhos, irmão, cunhado, tio e sobrinhos de MANOEL HENRIQUES NUNES, ainda sob o peso da dôr, agradecem a todos que os acompanharam neste transe e de novo convidam para a missa de 7º dia, que terá logar amanhã, quarta-feira, 25 do corrente, ás 8 horas, na egreja de N. S. de Lourdes (Villa Isabel), pelo que desde já se confessam eternamente gratos.

Maria Ignez Ferreira Marques

TEIXEIRA & SEGADAES, profundamente penalisados pelo fallecimento da veneranda senhora mãe do socio Francisco Teixeira Marques, convidam a todos os parentes e amigos para assistir a missa de 7º dia que mandam rezar por alma de MARIA IGNEZ FERREIRA MARQUES, ás 9 1|2 horas, no proximo dia 27 do corrente, no altar do Santissimo Sacramento, na matriz da Candelaria, pelo que desde já se confessam agradecidos.

Maria Ignez Ferreira Marques

Os auxiliares da CASA YORK convidam a todos os parentes e amigos da extincta senhora, para assistir a missa de 7º dia, que mandam rezar no proximo dia 27 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar de S. Miguel, na matriz da Candelaria, pelo que antecipam seus agradecimentos.

Maria Ignez Ferreira Marques

REQUIEN IN PACE

Seus compadres Antonio e Beatriz mandam rezar missa de 7º dia no proximo dia 27 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar de S. Manoel, na matriz da Candelaria, agradecendo a todos que comparecerem a este acto de caridade.

Maria Ignez Ferreira Marques

Seus filhos, Francisco Teixeira Marques, Dr. Verissimo Teixeira Marques sobrinhos e afilhados convidam a todas as pessoas de suas relações e amizades, para assistir a missa de 7º dia que por alma de sua idolatrada e sempre chorada mãe, tia e madrinha MARIA IGNEZ FERREIRA MARQUES, mandam celebrar no altar-mór da matriz da Candelaria, sexta-feira proxima, 27 do corrente, ás 9 1|2 horas, pelo que a todos agradecem pelo comparecimento a este acto de religião.

Leocadia Maria Ribeiro da Silva

Julia Silva, Luiz Ribeiro da Silva, senhora e filhas agradecem, penhorados, aos parentes e amigos que compareceram ao enterramento de sua prezada mãe, sogra e avó LEOCADIA MARIA RIBEIRO DA SILVA e convidam novamente a assistir a missa que pelo eterno descanso de sua alma mandam celebrar amanhã, dia 25 do corrente, ás 10 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula.

Dr. Americo da Cunha Brandão

CAPITÃO MEDICO DO EXERCITO

Alayde Bezerra Brandão e filha, Alberto Bezerra e familia, Dr. Julio da Cunha e familia, esposa, filha, sogros, cunhados, tios e primos do Dr. AMERICO DA CUNHA BRANDÃO convidam a todos os parentes, amigos e collegas a assistir a missa de 7º dia, amanhã, 25 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, o que agradecem.

Henry Bayard

Rosette Bayard C. Ferreira e Augusto C. Ferreira convidam as familias de suas relações para assistir a missa em suffragio á alma do seu irmão e cunhado, fallecido na França, na egreja da Conceição e Boa Morte, amanhã, ás 8 1|2 horas. Antecipadamente agradecidos.

General Bibiano Ruas

6º MEZ

Sua familia convida os parentes e amigos para assistir a missa de 6º mez que manda rezar por sua alma, amanhã, 25 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula. Desde já antecipa os seus agradecimentos.

Carmen Pariente Cea

Valentim Pariente Cea manda celebrar amanhã, quarta-feira, 25 do corrente, missa de anno por alma de sua mãe CARMEN PARIENTE CEA, na egreja de S. João Baptista, ás 8 horas, no altar-mór. Desde já se confessa grato a todos.

Armando Pereira da Silva

EX-ALUMNO DA ESCOLA DE GUERRA

Irmãos, tias, sobrinhos convidam seus parentes e amigos para assistir a missa de trigesimo dia, que fazem rezar por alma de ARMANDO, amanhã, quarta-feira, 25 do corrente, ás 9 1|2 horas, na Cruz dos Militares.

ENERGIA PERDIDA

Este conselho vae servir a muita gente, a milhares de pessoas que se apresentam desanimadas, emmagrecidas, doentes, como que atacadas de mal irremediavel e, entretanto, que nada mais soffrem do que as consequencias de uma dieta absurda ou de alimentação insufficiente. Quantos individuos não são arrancados das garras da morte apenas com um regimen alimentar comprehendendo as substancias indispensaveis para o entretenimento das forças e equilibrio organico do corpo? Em muitos casos tratam-se apenas de abusos ou de deficiencias faceis de serem removidas com a observação quotidiana de uma alimentação mixta, na qual estejam representadas as vitaminas e os saes de calcio. Em vista dos alimentos do Brasil serem pobres, geralmente, de phosphoro e calcio, ha conveniencia de fazer uso periodico de um "medicamento-alimento" para supprir as faltas de saes phospho-calcios. Para este fim é especialmente indicada a Candiolina, que se encontra sob a fórma de deliciosos comprimidos de chocolate. Ao mesmo tempo se abastece o organismo de vitaminas, comendo, em natureza, as deliciosas fructas de nossos pomares. Assim se readquire a energia perdida.

Chaves perdidas

Pede-se á pessoa que encontrou varias chaves dentro duma carteira de couro, o favor de as entregar nesta redacção. As chaves foram perdidas dentro dum taxi tomado na rua 1º de Março para o Cáes do Porto, sexta-feira passada.

Pedro Celestino Vianna

3º ANNIVERSARIO

Viuva, filhos e demais parentes fazem celebrar missa, no 3º anniversario de seu fallecimento, amanhã, 25 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

Julia Monteiro

Amanhã, dia 25 do corrente, será celebrada na egreja de Santa Therezinha do Menino Jesus, á rua Diniz e Barros, 218, ás 8 1|2 horas, missa por alma dessa finada.

DA PLATEA

PRIMEIRAS

"La riposte", no Municipal.

"La riposte" é uma peça para o grande publico. Marcha a lances emocionantes para um desfecho talvez convencional, mas de intensa dramaticidade.

A platéa vibra durante toda sua representação, presa ao desenrolar do seu enredo, que interessa e empolga.

Assigna "La riposte" Fernand Nozière, um mestre da arte scenica.

A interpretação que teve hontem no Municipal, se se exceptuar Mlle. Magdeleine Farna, excellente caricata mas insufficiente como actriz dramatica, correu com absoluta justeza.

A Sra. Vera Sergine, sobretudo, esteve admiravel. Trata-se, de resto, de uma de suas maiores creações no genero, como o attesta a critica parisiense.

Henri Rollan, o "enfant gaté" do publico do Municipal, em um papel secundario, mostrou, ainda uma vez, ser um grande actor. Quanto ao Sr. Henri Roger, serviu a peça de Nozière para revelar o seu verdadeiro merito. Andou egualmente muito bem o Sr. René Damary.

A "mise-en-scène" do 1º quadro do primeiro acto mereceria talvez mais um pouco de cuidado.

Mas isso é apenas um detalhe.

NOTICIAS

"Não vi o homem" continuará em scena, esgotando as lotações do Trianon.

Em virtude do interesse publico mais accentuado cada dia pelos espectaculos de "Não vi o homem", peça ainda hontem citada nos debates do Senado, a proposito do caso da senatoria de Minas, pelo Dr. Irineu Machado, ficou adiada no Trianon a data da "première" da comedia "Era uma vez um marido...", que se annunciava para amanhã.

Mesmo porque tomar posse de uma cadeira no Trianon, actualmente, é tão difficil quasi como empossar-se alguem no Senado, por exemplo... São disputadissimas as localidades no theatro da Avenida, agora que a phrase do dia, o assumpto momentoso é o mesmo do titulo e da acção da charge-politica de Armando Gonzaga.

"Não vi o homem" cada dia mais opportuna, tira a sua finalidade satyrica dos mesmos motivos dos debates do Senado... Uma recapitulação pittoresca de passagens graves da vida nacional...

Assim, os espectaculos da presente temporada do Trianon, estão na ordem do dia, no theatro e no Parlamento. Hoje, mais duas vezes "Não vi o homem", no theatro da Avenida.

Os quadros de "Amorosas".

A fantasia "Amorosas", que será representada pela Ra-Ta-Plan, na proxima sexta-feira tem 24 quadros, assim divididos:

1º acto — Amorosas (baile); Amorosa brasileira, para estréa da actriz Dulce de Almeida; Pirandelo (sketch); Amorosas de 1830 — Georgina Teixeira e Paschoal America; Colombinas (pizzicato); Amorosa esquiva — Sylvia Bertini, Barreira e Vilmar; Amorosas dos galhos, numero excentrico, por Lydia Campos e Manoelino Teixeira; A piteira do amor, Sylvia Bertini e bailarinas; Não posso viver sem amor — Luiz Barreira; Pobreza, Miseria & C. (sketch); Amor e medo, por Dulce de Almeida e Roberto Vilmar; Amorosa argentina, Lydia Campos; Rosas amorosas (grande baile).

2º acto — Amor dos telhados (bailado humoristico); Amorosa contemporanea (sketch); Amorosas do carnaval — Bertini e Barreira; As pernas do amor, todo o corpo de baile; Cievo, Nobreza e Povo — Dulce de Almeida, Sylvia Bertini e Elza Gomes; Bomboneira do amor — Lydia Campos e Manoelino Teixeira; Amor perfeito (canto e baile) Amorosa para tres (sketch burlesco); Amorosa americana — Lydia Campos e grande final por todo o corpo de baile.

"Oh!!!..."

Sexta-feira proxima a Companhia Tró-ló-ló apresentará uma nova revista, assignada por Bastos Tigre e montada luxuosamente por Jardel Jercolis.

"Oh!!!...", como se intitula a nova revista do principe dos nossos humoristas, junta aos seus quadros de fantasia e aos seus sketchs comicos, varias charges da mais palpitante actualidade, estando, assim garantido o seu successo.

Até sexta-feira o Tró-ló-ló dará a revista "Fóra do sério", de Humberto de Campos e Oscar Lopes, que está attrahindo grande concorrencia ao Lyrico.

Companhia Arco Iris

Da actriz Ottilia Amorim, directora da Companhia Arco Iris, recebemos a seguinte carta:

"Sr. redactor — Tendo apparecido em alguns jornaes noticias de uma troupe que, sob o nome de "Arco Iris", vae estrear numa cidade vizinha, peço-lhe a fineza de tornar publico que o referido nome já pertence, ha muito tempo, á companhia que organisei e que se acha trabalhando no Cine-theatro Avenida, nesta capital. Sem mais, etc."

"Barriga verde"

A Companhia Zig-Zag, do S. José, annuncia para a proxima segunda-feira, a revuette do Sr. José Queiroz "Barriga Verde", em 14 quadros.

A musica de "Barriga Verde" é do maestro Basilio Guarany.

ILEGIVEL

VIDA OPERARIA

UNIÃO DOS OPERARIOS METALLURGICOS DO BRASIL. — Realisa-se amanhã, ás 19 horas, na séde social, uma sessão de directoria, dos membros da Commissão Fiscal e delegados de officinas desta União.

UNIÃO DOS TRABALHADORES BRASILEIROS — Realisa-se hoje, ás 19 horas, na séde social, uma assembléa geral ordinaria, sendo a ordem dos trabalhos:

Leitura da acta da sessão anterior e outros assumptos que interessam á classe.

CAIXA AUXILIADORA DOS OPERARIOS EM C. CIVIL — Haverá hoje, ás 19 horas, uma assembléa geral para tratar de assumptos de grande importancia para a classe.

UNIÃO DOS ALFAIATES E CLASSES ANNEXAS — Realisa-se depois de amanhã, ás 20 horas, uma reunião desta secção para tratar de assumptos respeitantes á collectividade.

LIGA DOS O. EM CONSTRUCÇÃO CIVIL DE NICTHEROY — Na séde desta collectividade haverá amanhã, ás 19 horas, uma assembléa geral, sendo a ordem dos trabalhos:

1º — Leitura da acta;
2º — Leitura do expediente;
3º — Minuta de propaganda social;
4º — Apresentação do parecer de contas de abril;
5º — Continuação da [illegible] do relatorio do Congresso Regional;
6º — Assumptos geraes.

ASSOCIAÇÃO DOS MARINHEIROS E REMADORES — Realisa-se amanhã, ás 20 horas, uma assembléa para assumptos de caracter social.

CENTRO COSMOPOLITA — Haverá amanhã, ás 21,30 horas, na séde social, uma reunião de interesse da classe.

UNIÃO DOS PINTORES E ANNEXOS — Realisa-se na proxima quinta-feira, ás 19 horas, uma assembléa geral extraordinaria, sendo a ordem dos trabalhos:

I — Palestra, pelo companheiro Maximino Rodrigues;
II — Leitura da acta e do expediente;
III — Informações da Commissão Pró-Séde;
IV — Approvação de novos associados;
V — Deliberações sobre a nossa commemoração do dia 11 de junho;
VI — Assumptos geraes.

UNIÃO DOS OPERARIOS DA INDUSTRIA DE BEBIDAS — Haverá hoje, ás 19 horas, uma reunião da commissão de festival.

Com vistas ao director da Central do Brasil

Moradores de Mariano Procopio, em Juiz de Fóra, em carta dirigida a A NOITE, appellam, por seu intermedio, para o director da Central do Brasil, no sentido de mandar providencias sobre a collocação de bancos, agua potavel e "water-closets" na estação local.

Matto grosso na rua Matto Grosso...

Moradores da rua Matto Grosso, em São Christovão, queixam-se a A NOITE contra o facto de não ser essa via publica capinada ha muito tempo, servindo o vigoroso e abundante matto ali existente de pastagem a animaes e de abrigo a cobras.

Além disso, aquelle logradouro publico tem apenas dois postes de illuminação a gaz, ficando a rua, á noite, quasi inteiramente ás escuras.

Com a Inspectoria de Aguas

Moradores da rua Capitão Senna, no morro do Pinto, queixam-se, em carta a A NOITE, da falta dagua que soffrem constantemente, pedindo para o caso as necessarias providencias.

ASSOCIAÇÕES PORTUGUEZAS

BANDA LUSITANA — Realisa-se hoje, ás 20 horas, uma assembléa geral, sendo a ordem dos trabalhos:

Leitura do relatorio da directoria;
Parecer da Commissão de Contas;
Interesses sociaes;
Eleição da secretaria.

CLUB GYMNASTICO PORTUGUEZ — No proximo sabbado, 28 do corrente a Escola Dramatica, sob a direcção do Sr. Oswaldo Novaes, realisa mais uma récita artistica, cujo exito é facil prever levando em conta o interesse invulgar que a sua realisação vem despertando entre os "habituées" do Gymnastico. Será representada a hilariante e conhecida comedia de Armando Gouzaga "O Ministro do Supremo", estando os seus ensaios, sob a direcção do professor Antonio Alvão, adiantados. Após o espectaculo haverá uma parte dansante, ao som da Elite Jazz-band, até ás 4 horas.

Uma festa no 13º B. C.

JOINVILLE, 24 (A. A.) — Realisa-se hoje, no quartel do 13º Batalhão de Caçadores, a ceremonia do juramento á bandeira pelos reservistas do Tiro de Guerra n. 226.

Nessa occasião, será entregue áquella unidade, uma rica bandeira nacional, adquirida pela população, em subscripção aberta pelo "Jornal de Joinville".

Em seguida ás duas ceremonias, o 13º de Caçadores e aquelle Tiro de Guerra farão uma passeata pela cidade.

Em homenagem aos dois auspiciosos acontecimentos, todo o commercio local fechará, e o "Jornal de Joinville" não circulará.

Quasi concluido um melhoramento, na capital catharinense

FLORIANOPOLIS, 24 (A. A.) — Está quasi concluida a linda avenida que dá accesso para a ponte Hercilio Luz, do lado da ilha, contornando um morro, ficando na extremidade e em optima situação, um "belvedere", em cujo centro se pretende erigir o monumento do saudoso estadista Dr. Hercilio Luz.

OS SPORTS

Corridas

AS DE DOMINGO NO DERBY CLUB — Encerram-se hoje, ás 16 horas, as inscripções para a corrida de domingo proximo. Na mesma occasião, serão realisados os "forfaits" para o premio "Criação Nacional".

RESOLUÇÕES DA COMMISSÃO DE CORRIDAS DO JOCKEY CLUB — A commissão directora, julgando a corrida de domingo ultimo, declarou-a isenta de irregularidades, ordenando o pagamento dos premios.

TAÇA SEABRA — Com a corrida de domingo ultimo, ficou sendo esta a collocação dos dez primeiros concurrentes:

1 — J. Ferreira Coelho 85
2 — Manoel Valle Junior 85
3 — Mario S. Oliveira 85
4 — Alcino Coelho 85
5 — Gastão Leão 85
6 — José Lixa 81
7 — Guilherme Seixas 80
8 — Abilio Margarido 75
9 — Correia Locks 73
10 — Costa Rodrigues 72

Football

AINDA O JOGO AMERICA x SÃO CHRISTOVÃO

FUNDAMENTOS DO RECURSO INTERPOSTO PELO VENCIDO, SOB ALLEGAÇÕES DE "ERROS DE DIREITO", AFIM DE QUE A PROVA SEJA ANNULLADA — Conforme tivemos occasião de noticiar, a directoria do S. Christovão A. C. enviou ao Conselho de Julgamentos da Associação Metropolitana, um longo recurso em que propõe, sob o fundamento de "erros de direito" que aponta, a annullação do jogo realisado com o America F. C.

Depois de fazer sentir que o juiz desse encontro, noutros tempos outras faltas a seu ver commettera contra o club, entra a directoria do club da rua Figueira de Mello na apreciação dos erros de direito que cita.

Para tanto, apega-se aos artigos 105 dos estatutos, que asseguram o direito de recorrer. Cita o artigo 192 do Codigo, a regra 13 das instrucções aos juizes, que determinam a suspensão do jogo e a retirada do jogador contundido do campo, pela linha mais proxima, para depois "reencetar" a partida. E esse reencetar reaffirma a interrupção da luta.

Isto não fez o juiz por occasião do jogo estar 1 x 1, entre o America e o São Christovão.

O recorrente reporta-se á summula apresentada pelo juiz, na qual este cita apenas a investida que redundou no 2º goal do America. Diz que, tendo havido uma reclamação de "tres jogadores do S. Christovão", num jogo normal, sem accidentes e no qual todos os jogadores, sem excepção, mereceram elogio do arbitro, fixa-se nessa reclamação a irregularidade sobre a qual a summula passa ligeiramente.

O S. Christovão faz longas considerações em torno do facto do jogador ter caido e do juiz não o ter visto senão quando não podia mais interromper o ataque, e procura provar, por não ter sido esta a expressão da verdade, que o juiz incorreu num erro "de direito" com o qual pede a annullação do jogo.

A NOITE não póde affirmar que o juiz vira o jogador caido (contusão positivada pela irremediavel substituição), senão no momento em que Celso fez o goal.

Nesse momento já o jogo deveria ter sido suspenso porque sendo o ataque de Celso o 2º do America, depois de Povoa contundido, entre o 1º e 2º ataques do club rubro, houvera um do S. Christovão, no posto de Joel. Dahi nossa opinião, na chronica desse jogo, que dizia o seguinte:

"Tres minutos mais tarde, Povoa cae chargeado a se contorcer. O juiz, muito acertadamente, não suspendeu esse ataque que foi repellido indo a bola ao campo contrario. O jogador permaneceu contorcendo-se e a bola foi ao campo contrario e tornou ao meio do gramado. O juiz, desta vez, erradamente, não soccorreu o player contundido involuntariamente. Pedem os do S. Christovão para fazel-o.

Já se havia formado, porém, um ataque contra o S. Christovão, de que se aproveita Celso para fazer o 2º goal do seu bando.

O juiz, que acertara, em não suspender o ataque no momento da quéda, não foi feliz quando proseguiu a luta, deante do accidente que se prolongava, ao ser a bola repellida. Este reparo (não vá ter o mesmo outra interpretação que não seja ao da fiel obediencia á regra), é feito por dever de critica, exactamente por ter o arbitro feito exhibição das regras que não aconselham o que elle fez."

CAMPEONATOS E TORNEIOS DA CIDADE — Primeira divisão:

OS JOGOS DE DOMINGO — NA AMEA — Flamengo x Botafogo

Campo: do C. R. Flamengo, á rua Paysandú.

Juizes sorteados do: C. R. Vasco da Gama.

Representante: Benjamin Magalhães, do America F. C.

Vasco x Andarahy

Campo: do C. R. Vasco da Gama, á rua Abilio.

Juizes sorteados do: America F. C.

Representante: Juvenalino Cesar, do Fluminense F. C.

America x Bangu'

Campo: do America F. C., á rua Campos Salles.

Juizes sorteados do: Fluminense F. C.

Representante: Waldemar Cocchiarale, do Villa Isabel F. C.

São Christovão x Villa Isabel

Campo: do São Christovão A. C., á rua Figueira de Mello.

Juizes sorteados do: Bangu' A. C.

Representante: Dr. Mario de Oliveira Brandão, do C. R. Vasco da Gama.

Fluminense x Brasil

Campo: do Fluminense F. C., á rua Alvaro Chaves.

Juizes sorteados do: Botafogo F. C.

Representante: Francisco da Costa Guimarães, do C. R. Flamengo.

Segunda divisão:

Everest x Independencia

Campo: do S. C. Everest, no Caminho dos Pillares.

Juizes sorteados do: Carioca F. C.

Representante: José da Costa Machado, do River F. C.

River x Bomsuccesso

Campo: do River F. C., á rua João Pinheiro n. 112.

Juizes sorteados: do Independencia F. C.

Representante: Alberto de Campos Moura, do S. C. Everest.

Carioca x Olaria

Campo: do Carioca F. C., á Estrada Dona Castorina.

Juizes sorteados do: S. C. Everest

Representante: Antonio Ferrer Llort, do Independencia F. C.

SYRIO LIBANEZ A. C. — O presidente, convida os Srs. socios quites a se reunirem em assembléa geral, em 1ª, 2ª e 3ª convocações, conforme facultam os estatutos do club, depois de amanhã, para eleições de cargos vagos na directoria e tratar de interesses geraes.

REUNIÃO DA COMMISSÃO EXECUTIVA — O presidente, convoca os membros da commissão executiva, para a reunião ordinaria que será realisada amanhã, ás 16 horas.

ASSEMBLE'A GERAL NA AMEA — O presidente da Associação Metropolitana, convoca os Srs. representantes dos clubes filiados a comparecerem á reunião extraordinaria de assembléa geral que será realisada amanhã, para tratar do seguinte:

a) — approvação do regimento interno organisado pela commissão especial;

b) — renuncia apresentada pelo Sr. Niller Rollin Pinheiro do cargo de membro do conselho de julgamentos e eleger o seu substituto.

Chamo a attenção dos clubs, para as seguintes disposições dos estatutos em vigor:

Artigo 21º. — Só poderá ser representante na assembléa geral, quem:

1 — fôr de maior edade;

2 — satisfizer as condições de inscripção previstas nos artigos 72 e 73 do cap. XV;

3 — estiver exercendo, na data em que ella se reunir, as funcções de director do club que fôr representar;

4 — não estiver soffrendo penalidade alguma imposta pela entidade maxima de sports no Brasil, Amea, e clubs ou sub-ligas a esta filiados.

ASSEMBLE'A GERAL NO S. C. DRAMATICO — O presidente convida todos os associados para a assembléa geral á realisar-se, amanhã, ás 20 horas, convidando tambem, o cobrador Rubens Teixeira dos Santos para prestar contas ao club.

CAMPEONATO CARIOCA

OS JOGOS INICIAES DE HOJE — Flamengo x America.

Campo: do C. R. Flamengo, á rua Paysandú.

Juiz: Oswaldo Kropft de Carvalho, do C. R. Vasco da Gama.

Fiscal: Antonio Ramos, do C. R. Vasco da Gama.

Representante: Dr. Hilnar Tavares da Silva, do Fluminense F. C.

Villa Isabel x Bangu'

Campo: do Villa Isabel F. C., á rua General Silva Telles.

Juiz: Felix da Cunha Vasconcellos, do C. R. Flamengo.

Fiscal: Antonio Alves Abreu, do S. C. Brasil.

Representante: Diniz Alves Ribeiro, do America F. C.

Vasco x Fluminense

Campo: do C. R. Vasco da Gama á rua Abilio.

Juiz: Edgard Gonçalves, do Villa Isabel F. Club.

Fiscal: Nerses Reis Alves, do Villa Isabel F. Club.

Representante: Fabio Horta de Araujo, do America F. C.

ENTREGA DE PONTOS DO S. C. BRASIL AO BOTAFOGO F. C. DO ENCONTRO DE HOJE — A Associação Metropolitana de Esportes Athleticos, leva ao conhecimento dos interessados que o S. C. Brasil, no praso legal, communicou a esta associação fazer a entrega dos pontos do encontro de basketball, Botafogo x Brasil, marcado para hoje.

Basketball

AMERICA F. C. — Realisando-se hoje, no campo do C. R. Flamengo, o encontro official de basketball deste club com o Club de Regatas do Flamengo, o director de basketball do America F. C. solicita o prompto comparecimento do amadores abaixo na séde do Club, ás 19 1|2 horas: Aloysio Camões do Valle, Joaquim Couto Filho, Armando Martins, Fernando Nascimento e Silva, Oswaldo Soares de Souza, Thomaz Barata Ribeiro, Hildegardo Magalhães, Mario Mauricio de Abreu, Cyro Alves, Raymundo Soares de Souza, Luiz Carvalho e Souza, Gabriel Machado e Jorge Mauricio de Abreu.

REUNIÃO PARA APPROVAÇÃO DO QUADRO OFFICIAL DE JUIZES DA 2ª DIVISÃO — O director technico da Associação Metropolitana convoca os clubs: S. Christovão A. C., Tijuca T. C. e Andarahy A. C., para em reunião privativo, amanhã, ás 17 horas, na séde da AMEA, ser organisado o quadro official de juizes da respectiva divisão.

Os juizes enviados para organisação do quadro foram os seguintes:

Andarahy A. C. — 1 — Dr. Eduardo Espinola Filho; 2 — Carlos de Carvalho; 3 — Riston Bitar; 4 — Gastão Alves de Carvalho; 5 — Daniel Gilabert Filho e 6 — Mario Torres Ferreira.

S. Christovão A. C. — 1 Marino Torres de Carvalho; 2 — Franklin Pinto Seidl; 3 — Tenente Roberto de Oliveira; 4 — Ary de Almeida Rego; 5 — Mario Rodrigues Vieira e 6 — Osmar Panno.

Tijuca Tennis Club — 1 — Armando Belens Costa; 2 — Julio Mathias Cardador; 3 — Henrique Pallarez; 4 — Armando Guimarães Maximo; 5 — João Tovar Junior e 6 Oswaldo de Azevedo.

Outrosim chamo a especial attenção para o systema da approvação do quadro official de accordo com o novo codigo.

Art. 104 — Na formação e organisação do quadro de juizes observar-se-á o seguinte processo:

I — Até 30 dias antes de iniciar-se o campeonato, cada club enviará á AMEA uma lista de seis nomes de socios satisfazendo as condições technicas e moraes, que se habilitem a servir esse juiz.

II — Dessa lista, os tres primeiros nomes serão considerados da primeira categoria e servirão para arbitrar competições de primeiros quadros, e os tres ultimos da 2ª categoria, servirão para abitrar as do seguintes quadros.

III — Entregue essa lista, o director technico convocará os clubs de cada divisão para, em reunião privativa de cada uma dellas, ser organisado o quadro fazendo publicar os nomes apresentados por cada club no orgão official, tres dias, pelo menos, antes de marcado para a reunião.

IV — Na reunião a que se refere o numero anterior, far-se-á a votação, para a escolha dos juizes de cada categoria.

V — As votações far-se-ão, com relação a cada club que compuser a divisão, da seguinte forma:

Inscrever-se-ão em cedula especial, os nomes dos juizes escolhidos pelo club na ordem por este instituida, com a menção, á direita do nome, das palavras "Sim" ou "Não", para indicar a acceitação, ou recusa do nome; a cedula será assignada pelo representante do club.

VI — O nome que tiver contra si tres votos não será incluido no quadro.

VII — O quadro considerar-se-á completo com quatro juizes, no minimo, de cada club.

VIII — Para essa reunião, os representantes dos clubs devem estar munidos de lista supplementares, que deverão apresentar, se necessario, para cobrir os claros abertos na lista primitiva, com as recusas havidas.

IX — Para inclusão desses nomes no quadro, procede-se-á do mesmo modo indicado nos numeros V e VI.

Paragrapho Eº — E' facultado aos clubs apresentar maior numero de juizes para o quadro official.

Paragrapho 2º — O club que não enviar dentro do praso fixado no n. 1 deste artigo a lista de juizes para o quadro official, será multado em 200$000, sendo-lhe marcado o praso de cinco dias para apresental-a; findo esse praso, não a remettendo o club ficará cancellada a sua inscripção no respectiva campeonato.

Paragrapho 3º — O club que se não fizer representar, na reunião de que trata o n. III, será multado em 500$000, temendo-se as deliberações, de que falam os numeros IV e seguintes, á sua revelia.

Partes especial — Basketball — Art. 186 — Com relação ao basketball, não haverá distribuição dos juizes em suas categorias, a que se refere o numero 2, do art. 104, considerando-se de egual categoria todos os juizes, de que fala o n. 7 do mesmo artigo.

Tennis

OS JOGOS DE DOMINGO PROXIMO, DAS 1ª e 2ª DIVISÕES — 1ª divisão:

Andarahy x Flamengo — Primeiros e segundos quadros, ás 9 horas.

"Courts" do Andarahy A. C., os primeiros quadros.

"Courts" do C. R. Flamengo, os segundos quadros.

Botafogo x Vasco — Primeiros e segundos quadros, ás 9 horas.

"Courts" do Botafogo F. C., os primeiros quadros.

"Courts" do C. R. Vasco da Gama, os segundos quadros.

Fluminense x Tijuca — Primeiros e segundos quadros, ás 9 horas.

"Courts" do Fluminense F. C., os primeiros quadros.

"Courts" do Tijuca Tennis Club, os segundos quadros.

2ª divisão:

S. Christovão x Villa Isabel — Sómente os primeiros quadros, ás 9 horas.

"Courts" do S. Christovão A. C.

NOTAS DO AMERICA FOOTBALL CLUB — Serão realisados esta semana os seguintes jogos do Torneio Permanente de Classificação:

Amanhã — 1ª classe — A's 7 1|2 horas — Antonio Avellar x José Duarte Pinto — "Courts" n. 2.

4ª classe — A's 16 horas — Raul Nascimento x Manoel Villaboim — "Courts" numero 3.

1ª classe — A's 7 1|2 horas — José Louzada x Makoto Nagisa — "Courts" n. 1.

Quinta-feira, 26 — 3ª classe — A's 17 horas — Olyntho Assumpção x Oldemar Pereira — "Courts" n. 3.

Sexta-feira, 27 — 1ª classe — A's 7 horas — Dirceu Bastos x Gilberto Garcia — "Courts" n. 2.

3ª classe — A's 15 1|2 horas — Oreôt Lima x Walter Santos — "Courts" n. 1.

Sabbado, 26 — 3ª classe — A's 16 horas — Bernardo Diniz x Castellar Carvalho — "Courts" n. 1.

Domingo, 29 — 1ª classe — A's 8 horas — Makoto Nagisa x José Lousada — "Courts" n. 1.

A's 8 horas — Fernando Biedy x José Martins — "Courts" n. 2.

4ª classe — A's 9 horas — Paulo Garcia x Alceu de Carvalho — "Court" n. 3.

TORNEIO DE DUPLAS MIXTAS — Continuam abertas as inscripções para este torneio, que será eliminatorio, havendo um turno de vencidos.

TREINO — Realisando-se na proxima quinta-feira, 26 do corrente, e no domingo, 29 do corrente, rigorosos treinos das representações, pede-se o comparecimento dos jogadores da 1ª classe, reservando-se para isso os "courts" ns. 1 e 2.

Remo

CLUB INTERNACIONAL DE REGATAS — Resoluções da directoria, por occasião da sua ultima reunião:

a) — approvar a acta da reunião anterior.

b) — acceitar para novos socios os Srs. Gilberto Coelho da Silva, Pedro Fortunnato e Alfredo Loureiro.

c) — felicitar a directoria do "Grupo dos aquaticos "pelo brilhantismo verificado no seu festival.

d) — applicar a pena de suspensão por 30 dias, em virtude de um acto de indisciplina, ao associado Manoel Farias da Silva.

e) — censurar, tambem por acto de indisciplina, o associado José Garcia Carneiro.

f) — dar a denominação "Jacquelin" ao skiff recentemente incorporado á flotilha do club.

g) — conceder a transferencia solicitada pelo amador Antonio Monteiro Junior.

h) — marcar nova reunião para o dia 25 de maio corrente.

A PROXIMA REGATA INTIMA DO NATAÇÃO E REGATAS — Activam-se os ensaios para a proxima festa nautica dos "jagunços", em 5 de junho proximo. Reunindo um numero avultado de inscripções, cresce assim de vulto, o interesse das guarnições concorrentes.

No mesmo dia, será realisada uma vesperal dansante, animada como das vezes anteriores, pelo jazz do club.

O NOVO "SKIFF" DO NATAÇÃO — A já numerosa flotilha do veterano club, vem de ser accrescida de um excellente "skiff", do ultimo modelo. Querendo contribuir de algum modo, para desejo ardente de homenagear os bravos aviadores patricios, a directoria do Natação resolveu baptizar a nova embarcação, com o nome glorioso de "Jahu'".

Automobilismo

RAIDS AUTOMOBILISTICOS — CUYABA', 23 — (Serviço especial de A NOITE) — Causou grande enthusiasmo o exito do "raid" de São Paulo a esta capital em automovel pelos Srs. Odilon Faria e Dr. Bhurt Filho.

Os componentes do "raid" projectado entre Cuyabá Borjas e Rio estudam o meio de o realisarem no menor espaço de tempo possivel.

Tem carta nesta redacção

Maria da Gloria de Azevedo, irmã do sub-official de aviação naval Djalma de Azevedo, tem carta nesta redacção.

Prevenindo a propagação da morphéa

S. PAULO, 24 (A. A.) — O chefe de policia, attendendo ao pedido da secretaria do Interior, recommendou aos delegados de policia do Estado, providencias no sentido de ser impedida a locomoção de individuos atacados de morphéa de um municipio para outro, e principalmente, para esta capital.

Pelas Associações

CENTRO CATHARINENSE — Em sessão de 2 do corrente, foi eleita e empossada a directoria que funccionará no corrente anno social, ficando assim constituida:

Presidente, desembargador José Arthur Boiteux; vice-presidente, padre Dr. Thomás Adalberto Fontes; 1º secretario, Cello Schmidt Caldeira; 2º secretario, engenheiro Lindolpho Silveira de Souza; 1º thesoureiro, pharmaceutico Annibal Thompson Esteves; 2º thesoureiro, capitão de corveta Eloy Pierre; 1º bibliothecario, Emilio da Silva Simas; 2º bibliothecario, 1º tenente Celino Cabral; syndico, coronel João Pamphilo de Lima Ferreira; procurador, coronel Julio Fernandes de Aquino.

VIOLENTO INCENDIO EM RECIFE

Os bombeiros em luta com o fogo

RECIFE, 24 (Serviço especial da A NOITE, pelo Cabo Submarino) — Um grande incendio lavra, desde pela manhã de hoje, no edificio em que funcciona o estabelecimento commercial Madame Fernandes, á rua Nova.

As chammas attingiram já o segundo andar, passando ao predio vizinho.

Os bombeiros lutam activamente, para evitar a propagação do fogo, que, até agora, não conseguiram aplacar.

Ao chauffeur da Praça Tiradentes

Pede-se ao chauffeur que faz ponto na Praça Tiradentes e que levou hontem uma passageira á Travessa do Torres, ás 11 horas da noite, o obsequio de entregar nesta redacção uma capa e um cache-néz esquecidos no auto.

Concursos para professor em Campos

CAMPOS (Estado do Rio), 24 — (Serviço especial da A NOITE) — Foram abertos concursos no Gymnasio desta cidade para Portuguez, Historia Geral e Historia do Brasil. O prazo terminará em novembro vindouro.

A ponte sobre o Jaguarão

MONTEVIDÉO, 24 (A. A.) — O Conselho Nacional de Administração concedeu diversas facilidades á Empresa Constructora da Ponte Internacional sobre o Rio Jaguarão para a importação de machinas e diversos materiaes.

O VIOLENTISSIMO TERREMOTO DE DOMINGO

BUENOS AIRES, 24 (A. A.) — O Observatorio Astronomico de La Plata registou um tremor de terra cujo epicentro se verificou a 18.000 kilometros, ás 18 horas e 53 minutos de ante-hontem. Os seismographos registaram esse tremor como fortissimo.

COMMUNICADOS

Maria Candida Barcellos Borges

FALLECIDA EM ANGRA DO HEROISMO — ILHA TERCEIRA — PORTUGAL

Antonio Barcellos Borges, esposa e filhos, José Barcellos Borges, esposa e filhos, Maria Augusta Borges Martins e filha (ausentes), Alfredo Barcellos Borges e esposa, capitão Umberto Faria Rezende, esposa e filhos (ausentes) participam o fallecimento de sua idolatrada e nunca esquecida mãe, sogra, avó e bisavó MARIA CANDIDA BARCELLOS BORGES, e convidam a todos os seus parentes e pessoas de suas relações para assistir á missa de 7º dia que, por alma da mesma finada, mandam celebrar amanhã, 4ª feira, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de N. S. do Monte do Carmo, á rua 1º de Março, por cujo acto de piedade christã antecipam os seus sinceros agradecimentos.

Zilda Muniz Fernandes

Dalmiro Fernandes, suas filhas e sogra, cunhados, cunhadas e sobrinhos convidam a todos os parentes e amigos para assistir a missa de 90º dias, que, em suffragio de sua alma, se celebra na matriz de N. S. da Gloria, amanhã, 25 de maio, ás 8 horas (largo do Machado).

Coronel Benedicto José Araujo dos Santos

Zulmira Navarro dos Santos e sua filha convidam seus parentes e amigos para assistir a missa que fazem celebrar amanhã, quarta-feira, ás 9 horas, na egreja de N. Sra. do Parto, pelo anniversario do seu adorado BENEDICTO.

Folhetim da A NOITE (224)

EMILIO SOUVESTRE

Telhados de Vidro

Como será o Mundo no anno 3000

XXVII

CRIMES E MAIS CRIMES!

Pelas desculpas, parecia-o!

Entremos tambem no grupo e ouçamos com attenção este segundo capitulo, que promette ser bem bom e superior ao primeiro, em que os defuntos são poucos, mais ou menos uns dez mil.

Se disserem qualquer coisa, visto não nos conhecerem, diremos que nos mudámos na vespera para aquella rua.

Portanto... somos vizinhos.

E Desiderio vae lendo:

"Vinte e cinco gaspeadeiras, quasi todas ainda moças, ladinas e folgazãs, estavam assentadas a uma mesa, trabalhando activamente, na sala proxima áquella em que entrára pouco antes Nadionoir, o assassino de velhos e de creanças.

Algumas dellas cantavam, especialmente as morenas, as russas e até as pallidas, e não se via uma só que não estivesse contente, exceptuando — é claro — a que dirigia o serviço, que não dava confiança.

Viam-se ali muitas moças, verdadeiras formosuras, vestindo saia-balão; outras muito bonitinhas com a saia muito curta para pouparem a fazenda, e dez por cento de feias que se julgavam bonitas e chamavam feias ás outras.

Ali havia de tudo, no que diz respeito a caras: narizes curtos demais, rostinhos muito enfezados, orelhas muito compridas, bocas immensas mostrando algumas perolas sujas, pedindo sabão e agua.

Os vestuarios harmonisavam-se com as caras: eram engraçados e atrevidos. Tinham uns nomesinhos caracteristicos. Os de officina parecem-se com os nomes de theatro: não são os da familia.

Ali não ha, Marias, nem Franciscas, nem Magdalenas, nem Joannas, nem Josephinas.

Muitas Anais, Leontinas, Amandas, Athenais; poucas Leocadias, Irmas e Zulemas.

Envergonham-se devéras se lhes chamam prosaicamente Therezas.

A reunião tinha seu caracter particular. No alto da mesa via-se uma que não trabalhava e que dirigia o serviço. Era formosa mas de tamanha pallidez que fazia dó ás outras. Vestia com simplicidade aristocratica, e denunciava o quer que fosse das ingenuas de familia, que apparecem dizendo mal da sua sorte nos theatros dos suburbios, quasi sempre disfarçadas em pastoras, guardando algumas cabrinhas

Temos de voltar ao começo do serão para explicar a presença de uma mocinha fidalga, que abandonára a familia, e estava ali, á mesa das gaspeadeiras, contando um caso bem triste.

Seriam talvez oito horas e, por consequencia muito antes da inesperada catastrophe que havia de enlutar tantas familias, saiu a governante da officina para comprar chá e assucar, pois o tempo estava frio, e ella fôra tambem comprar, sem a patroa saber, uma garrafinha de rhum.

A governante, ao dirigir-se para a venda, nada viu de extraordinario, a não ser uma mocinha caminhando pelo braço de um velhote de cabelleira e rabicho. A' volta, já tinham desapparecido o velho e a rapariga, e a governante tratou de por á bocca a garrafa, bebendo um pouco de rhum.

Mas quando ia a repetir ouviu que alguem gemia e parou, desconfiada.

Quem sabe se a tinham visto?

Para se certificar, accendeu um phosphoro de cera, que em materia de invenções era a melhor novidade, e logo viu um espectaculo que a deixou estarrecida e alguns segundos sem fala.

Estavam ali a tal mocinha, que ella vira pouco antes, e o velho mal encarado — typo de velho fidalgo, que parecia furioso.

Deitada nas frias pedras, a moça, gemendo muito, dera á luz uma creança do sexo masculino, muito bem feita de corpo.

Tentava o velho esmagar com a dextra essa creança, procurando ao mesmo tempo assassinar a mocinha servindo-se de uma adaga, e assim estavam os dois quando providencia divina fez parar a governante.

Alguns minutos depois, o que seria da moça e da robusta creança?

Anais comprehendeu bem a situação e foi logo dizendo: — Alto! Isso é uma pouca vergonha! Era uma fraca mulher, de educação quasi nulla, dorminhoca e respondona, mas tinha bom coração e quiz impedir aquillo, que lhe pareceu um escandalo, animada pelo rhum.

O coração deu-lhe no peito um pulo de corça. Com uma das mãos pediu soccorro, e com a outra accendeu de uma só vez quantos phosphoros tinha a caixa, cada um da sua côr, arranjando um fogo de artificio como o de qualquer leilão de prendas, mas de muito bom effeito e quasi nada perigoso.

Ficou o velho assustado; fez uma enorme careta e foi-se escapando depressa, suppondo que era a policia ou a sua propria esposa.

Anais, sempre de garrafa em punho, perseguiu-o até á esquina, perguntando-lhe quem era e qual a sua residencia; mas o velhote sumiu-se, e aos ouvidos da governante rugiu sómente uma voz:

(Continúa).

Por onde andará Americo Deminicis

Segunda-feira ultima, fugiu de casa de seus paes, á rua Visconde de Abaeté n. 14, casa 4, em Villa Isabel o menor Americo Deminicis. O menor, que conta 16 annos, saiu, dizendo que ia para o emprego.

Como não apparecesse foram ali procural-o, sabendo então, seus paes, que o Americo já ali não estava empregado.

O menor levava na occasião terno de brim escuro e chapéo molle cinzento.

Seu pae, Sr. João Deminicis, esteve na A NOITE onde nos pediu, encarecidamente, visto sua esposa passar o tempo lavada em prantos, com receio que ao filho tenha acontecido algum desastre, publicassemos a noticia do desapparecimento do Americo.

Ahi fica a noticia.

Talvez o "Carioca-reporter" possa dissipar as duvidas e as angustias de dois corações.

Americo Deminici

Os subdelegados e supplentes, de S. Paulo, vão homenagear a memoria do Sr. Carlos de Campos

S. PAULO, 24 (A. A.) — Os sub-delegados e supplentes de policia desta capital, por occasião da passagem do 30º dia da morte do ex-presidente Carlos de Campos, vão depôr uma corôa de bronze no tumulo do illustre estadista.

Deverá usar da palavra nessa occasião o capitão Pamphilo Marmo, decano dos sub-delegados.

A commissão promotora dessa homenagem tem recebido innumeras adhesões.

Desappareceu de casa, deixando ahi toda a sua bagagem

O Sr. Manoel da Silva Faria, morador á rua Sacadura Cabral 81, não sabe, ha um anno, se é vivo ou morto o seu primo José Faria Junior, de nacionalidade portugueza, contando cerca de 24 annos de edade. José, disse-nos o Sr. Manoel Faria, morava á rua da Harmonia e estivera trabalhando nas obras do prolongamento do Caes do Porto e nas officinas da Costeira. Certo dia desappareceu de casa, tomando rumo ignorado, deixando toda a sua bagagem, que ainda lá se acha.

Viuva e sem parentes que a soccorram

Carlota Joaquina Rosa é uma pobre viuva de 56 annos de edade, portugueza, moradora á rua Gregorio de Mattos n. 30, em Vigario Geral. Esteve, hoje, na redacção da A NOITE, queixando-se amargamente de sua vida, que ella diz ser cheia de dores e miserias. Não são raros os dias em que a velhinha passa sem comer. Nenhum parente possue ella que lhe possa prestar soccorros. Está só neste mundo, vivendo, com difficuldade, das esmolas que os corações generosos lhes enviam.

Os cursos da Associação Brasileira de Educação

Communicam-nos:

Hoje, ás 20 1|2 horas, realisa-se a terceira lição do curso do professor Alvaro Osorio de Almeida, "Estudos sobre o metabolismo".

Amanhã, quarta-feira, ás 20 1|2 horas, terá logar uma conferencia do professor Alberto José de Sampaio (do Museu Nacional), sobre "As florestas brasileiras". O conferencista abordará o problema florestal em geral e em particular o da situação das florestas brasileiras, mostrando quaes são os estudos a desenvolver em relação a este assumpto. Local: amphitheatro de Physica da Escola Polytechnica.

Frequencia livre e independente de qualquer convite ou inscripção.

O embarque, amanhã, do general Gil

Segue amanhã para o Rio Grande do Sul, afim de dirigir, interinamente, a 3ª Região, o general Gil Antonio Dias de Almeida, ex-commandante da Escola Militar.

Peregrinação ingleza a Lourdes

LONDRES, 24 (Havas) — Partiram hoje de manhã para Lourdes cerca de mil peregrinos acompanhados de tres bispos. Na peregrinação vão mais de duzentas pessoas doentes.

Incendio na Alfandega de Beyrut

BEYRUT, 24 (Havas) — Hontem á noite manifestou-se incendio nos armazens da Alfandega, causando grandes prejuizos. Os serviços do porto estão paralysados.

Chocaram-se as 375 e 657 em Barra do Pirahy

Pela madrugada de hoje, quando manobrava em Barra do Pirahy, a locomotiva 375, da Central do Brasil, foi de encontro a de n. 657, causando-lhe grandes avarias e impedindo por algumas horas o trafego naquelle local.

Não houve, felizmente, nenhum desastre pessoal, ficando apenas prejudicadas as referidas locomotivas. Foi aberto inquerito a respeito.

Vão servir nas fortalezas

A bordo do "Baependy", embarcaram em Belém do Pará, com destino ao 1º districto de artilharia de costa, 20 praças, sob o commando do sargento José Gomes do Rego.

O MANOEL FUGIU DE CASA

Esteve em nossa redacção o Sr. Antonio Ferreira de Castro, residente á rua dos Toneleros n. 356, em Copacabana. Disse-nos elle que seu filho, Manoel, de 16 annos, desappareceu de casa no dia 20 de março, não voltando mais a ter noticias suas, apesar de o ter procurado por toda a parte.

O filho era bem comportado e obediente e o facto de ter desapparecido trai-o numa grande afflicção, não fosse ter-lhe acontecido qualquer desastre.

A sua esperança está em que o "Carioca-reporter" possa descobrir o paradeiro do pequeno Manoel.

Por onde andará o menor, deixando seus paes em situação afflictissima?

Manoel F. de Castro

A Escola Professor Frazão não funcciona

Ficando prejudicadas as creanças do Cosme Velho e Laranjeiras

O numeroso e garrulo grupo de creanças subiu as escadas da nossa redacção, declarando pretender falar com um redactor. Tinham ellas uma reclamação a fazer.

Um nosso companheiro attendeu-as.

Eram escolares. E vinham queixar-se contra o facto de não estar funccionando a escola publica "Professor Frazão", que existe á rua Cosme Velho, nas Laranjeiras.

— E por que não funcciona a escola? — perguntámos a uma gentil reclamante — que vinha, como algumas das suas companheiras, acompanhada de sua progenitora.

— Não sabemos. O que sabemos é que isso nos causa um grande transtorno. E esclarecendo:

— Quer o Sr. redactor que lhe diga? No bairro Corcovado-Laranjeiras, da rua Schimidt Vasconcellos para cima, ha, segundo o recenseamento escolar, 1.601 creanças em edade de receberem a instrucção e que o não podem fazer por falta de escolas.

Ao que dizem as reclamantes, a directora da escola "Professor Frazão", persiste em não dar aulas, sob a allegação de que o predio não presta para o fim a que foi destinado.

Não ha, ali perto outra escola. As creanças teriam de vir, gastando dinheiro nos bondes, até á que funcciona no largo do Machado, e que tem já as lotações repletas. E como o caso não se resolve, as creanças pobres, filhos de operarios, ficam sem receber instrucção.

Depois do seu protesto, o bando trefego lá foi, seguro de que, por intermedio da A NOITE, o senhor director da Instrucção Publica ouvirá a reclamação, mandando reabrir a escola "Professor Frazão".

E' preciso regularisar a situação dos despachantes da Central do Brasil

Os despachantes da Central do Brasil permanecem, de ha muito, numa situação difficultosa em face de ser o regulamento da estrada omisso em tudo quanto se relaciona com aquella classe.

Deante das exigencias feitas pelos agentes das estações, relativamente aos despachos apresentados e entregas de mercadorias, vão os despachantes apresentar á directoria daquella estrada um memorial pedindo sejam observadas as necessarias medidas de fiscalisação e credito para o desempenho do serviço dos mesmos.

Apesar de serem os despachantes afiançados com uma caução de tres contos na thesouraria da estrada são obrigados, quando têm de retirar mercadorias, por meio de certificados, a apresentar, principalmente ao agente da estação Maritima, uma procuração da firma commercial sua committente, na falta do conhecimento, o que resulta serem suas expedições armazenadas, trazendo para o commercio despesas onerosas.

Sendo uma classe nomeada e regulamentada pela administração da Central do Brasil, ha mais de cincoenta annos, deveria ser bem acreditada deante dos delegados desta estrada.

Por falta de fiscalisação dos agentes das estações onde têm funcções os despachantes, vêm-se estes prejudicados por extranhos irresponsaveis que se intitulam como tal nos serviços de despachos, occasionando, muitas vezes, prejuizos no commercio e deixando em embaraços, funccionarios subalternos da propria estrada.

Quanto á necessidade dos serviços dos despachantes, crê mesmo a directoria serem indispensaveis, principalmente em beneficio do commercio, o qual, pagando as taxas relativas aos despachos, fica isento de manter um empregado para tratar do desembaraço de suas mercadorias e conferencia de fretes, que naturalmente sejam cobrados com classificação e taxas erradas.

Merecido é que a directoria da Central do Brasil faça vistas sobre a situação dos despachantes, embora tenha que exigir delles maior fiança, dando-lhes, no emtanto, poderes para que possam bem servir o commercio em geral.

Aggrava-se a situação dos plantadores de canna em Tucuman

BUENOS AIRES, 24 (U. P.) — Informam de Tucuman que se está aggravando cada hora a situação creada com a greve dos plantadores de canna de assucar.

VICTIMOU-O UMA HEMOPTYSE

O operario Alfredo da Silva Nazareth, de ha muito que vinha soffrendo dos pulmões. Tinha hymoptyses, quasi que diarias.

Hoje, desejando visitar seu irmão Domingos Santos, que reside no morro do Trapicheiro, tomou elle um bonde que o deixasse á rua General Roca. Quando chegava á essa rua, foi acommettido de uma nova hemoptyse, vindo a fallecer antes que lhe fosse ministrado qualquer soccorro, pela Assistencia, que para esse fim, foi chamada.

O cadaver, com guia das autoridades do 11º districto, foi enviado ao necroterio, onde será autopsiado.

TUYUTY

As solennidades desta manhã junto á estatua do general Osorio

Revestiu-se da mais alta significação patriotica a commemoração de hoje, em homenagem á Osorio, o vencedor da grande pugna, que foi a Batalha de Tuyuty.

O Exercito, em movimento fraternal com os seus companheiros de classes, deliberou commemorar em conjunto a grande data que registra um brilhante feito historico, afim de realçar as homenagens que vem sempre prestando ao inclyto general Osorio. Participaram das manifestações de regosijo patriotico, o Sr. presidente da Republica, o seu ministerio, os generaes de terra e mar, as missões naval e franceza e outras autoridades, além de grande numero de officiaes.

Ao amanhecer, foi tocada a alvorada junto á estatua da praça 15 de Novembro, por varias bandas militares. A area em que se ergue o monumento equestre de Osorio, estava toda enfeitada de flores, festões e engalanada com as cores e pavilhão nacionaes. No pedestal dessa estatua vimos ricas corbeilles de flores naturaes collocadas pelo Exercito, Escola Naval, Collegio Militar e Invalidos da Patria.

A's 8 horas, já estava formado o contingente de forças, constituido por uma companhia de marinheiros, uma bateria do batalhão naval, um batalhão do 3º regimento de infantaria, uma bateria de artilharia pesada, um esquadrão de cavallaria, uma companhia da Escola Militar e da de Sargentos, uma companhia do Collegio Militar, pelotão de cyclistas do mesmo collegio e um batalhão e um esquadrão da Policia Militar, commandava este contingente o coronel Armando Paula.

Pouco depois desta hora chegou o Dr. Washington Luis, em companhia do ministro da Guerra e do chefe de sua casa militar, sendo S. Ex. recebido ao som do hymno nacional.

Aguardavam a chegada de S. Ex. os Drs. Victor Konder, ministro da Viação, almirante Pinto da Luz, ministro da Marinha, Viana do Castello, ministro do Interior, Lyra Castro, ministro da Agricultura, senador Antonio Azeredo, presidente do Senado, generaes Tassos Fragoso, Estanislão Pamplona, Menna Barreto, Francisco Ramos de Andrade Neves, Candido Rondon, Azeredo Coutinho, Mallan d'Angrogne, Deschamps Cavalcanti, Hastimphilo de Moura, Antonio Nicolão, João José de Lima, João Gomes, Odoario de Moraes, Abilio de Noronha, Azevedo Costa, officialidade das missões naval e franceza, almirante Penido, Antonio Sampaio e muitos outros officiaes.

O Sr. presidente da Republica, de pé, no automovel, assistindo ao desfile das tropas

Após o desfraldamento das bandeiras em frente á estatua, que obedeceu ás formalidades do estylo, desfilou a tropa em continencia ao presidente da Republica, que cercado de toda a sua comitiva e de officiaes assistiu a todo o desfile.

Terminado este, tomou S. Ex. o seu automovel em direcção ao palacio do Cattete, em companhia do ministro da Guerra e do chefe de sua casa militar.

Os festejos em S. Paulo

S. PAULO, 24 (A. A.) — Commemorando a data de hoje, anniversario da Batalha de Tuyuty, o Tiro de Guerra "General Osorio", realisará, ás 20 horas, uma formatura geral, percorrendo as ruas centraes desta capital.

No 4º Regimento de Artilharia haverá bella festa obedecendo a um caprichoso programma desportivo.

A data de hoje commemorada em Juiz de Fóra

JUIZ DE FÓRA (Minas), 24 (Serviço especial da A NOITE) — Estão sendo realisados, na séde da 4ª região militar, nesta cidade, os festejos commemorativos da batalha de Tuyuty.

Do programma constam diversões desportivas, concurso entre bandas de musica militares, etc.

FALLECIMENTO

Victima de uma syncope cardiaca, falleceu no dia 17 do corrente, na cidade de Nazareth do E. de Pernambuco, na avançada edade de 83 annos, o major M. Bernardo Vieira de Mello, funccionario aposentado do Estado e membro de illustre familia pernambucana.

O extincto que era pae do Sr. Vieira de Mello, commissario de policia desta capital, deixa dez filhos e 25 netos.

O RELOGIO NÃO CORRIA: VOAVA!...

O Sr. Antonio Francisco de Souza, cabineiro da Repartição Geral dos Correios, veiu narrar a A NOITE o seguinte: Reside, ha varios annos, na casa da rua Padre Telemaco, 81, em Cascadura. De ha tempos para cá, vinha notando que a conta do consumo de luz augmentava mez a mez. Que seria? Foi observar o marcador. Desligou a chave. E qual não foi a sua surpresa ao ver que o relogio continuava a correr numa carreira louca, desenfreada!...

Levou o caso ao conhecimento da Inspectoria de Illuminação.

Ali lhe prometteram providencias; mas até hoje...

A população de Sete Lagoas descontente com a companhia de energia electrica local

SETE LAGOAS (Minas), 24 (Serviço especial da A NOITE) — Causou descontentamento geral a deliberação tomada pela Sociedade Industrial de Hulha Branca, que abastece esta localidade de luz e de energia electrica, de não mais cobrar em domicilio as contribuições que lhe são devidas, sob pena de corte da installação a quem se não submetter á innovação.

"MATEI MINHA MULHER!"

Scena de sangue em Marechal Hermes

O estivador matou a sua companheira

Apesar de não serem ligados pelos laços de matrimonio, viviam perfeitamente bem, numa casinha situada em Marechal Hermes, o estivador Theodoro Bento de Azevedo e Antonietta Santos, ambos de côr preta. Ambos moços, contando ella 19 e elle 26 annos de edade. Theodoro é rapaz trabalhador, empregando-se nos serviços de descarga no Caes do Porto. Com elles vivia tambem uma menina, Maria do Carmo, de 11 annos. Perturbando a calma que sempre reinara na casinha da rua dos Coqueiros, Antonietta se entregava a scenas de ciumes. Elle mal chegava em casa, ella se queixava que elle andava a namorar outras mulheres.

E brigavam, discutiam fortemente. Por mais de uma vez tentara Antonietta suicidar-se. Não havia vizinho que não tivesse ouvido della uma queixa.

E não mais foram felizes Theodoro e Antonietta.

Hontem, já um pouco tarde da noite, quando todos naquelle recanto de Marechal Hermes repousavam, ouviu-se um forte rumor e, logo depois, a voz do estivador, gritando — Matei a minha mulher!

Despertados, os vizinhos sairam á rua. Já o estivador estava, na rua, preso pelo cabo Lourival Mendes, n. 124, do 4º esquadrão, morador na mesma rua. A noticia correu celere: Theodoro assassinara Antonietta com uma facada, indo, em seguida, entregar-se, preso, áquelle policial. A este tudo dissera. Mas, procurando diminuir a sua culpa, elle dizia que fôra tudo obra da fatalidade. Antonietta, reproduzindo as suas scenas de ciume, brigara com elle, Theodoro. A um momento, ella procurou apanhar uma faca, sobre uma mesa. Elle, prestes, correu e segurou a arma. Antonietta agarra-se a elle, lutam os dois, durante alguns minutos. Os dois corpos caem, rolam pelo chão. De repente, a mulher solta um grito. Theodoro sente que o corpo della se inanimava. Olha e vê, então, que a sua companheira se havia ferido no peito. Desesperado, saiu, para chamar o seu vizinho, o cabo Lourival.

Terá falado a verdade o criminoso? Não houve uma só testemunha da scena.

Levado Theodoro para a delegacia do 23º districto, ali o commissario Freitas de Abreu fel-o autuar em flagrante, deante de sua confissão.

O corpo de Antonietta seguiu para o necroterio.

Fundou-se um Instituto de Philologia, em Cuyabá

CUYABA', 23 — (Serviço especial da A NOITE) — Foi fundado nesta capital o Instituto Philologico Mattogrossense, que

Um foguista da Central apanhado por um trem

Na estação de São Diogo, um foguista da Central, cujo nome não se sabia, de côr preta e apparentando 30 annos de edade, foi apanhado por um trem que ali fazia manobras, soffrendo forte contusão no abdomen e escoriações pelo corpo.

O infeliz, que ficou em estado de "choc", foi soccorrido pela Assistencia Municipal, sendo em seguida, internado no Hospital de Prompto Soccorro.

AINDA HA "RABO DE ARRAIA"!...

A policia do 14º districto foi, hoje, procurada pelo carregador Antonio José Rodrigues, que se lhe queixou de que um marinheiro nacional, na rua Marquez de Sapucahy, lhe passara um "rabo de arraia", atirando-o ao solo, de que resultou receber as "avarias" que apresentava no frontespicio.

O commissario registou a queixa e mandou Rodrigues concertar o frontespicio na Assistencia Municipal, depois do que a victima recolheu-se á respectiva residencia, á rua Carmo Netto n. 171.

De contra-regra theatral a ladrão arrombador

A policia do 4º districto prendeu, hontem, na occasião em que arrombavam um estabelecimento commercial, á rua S. Pedro, tres ladrões escrachados pela 4ª delegacia auxiliar.

O chefe da quadrilha era Luiz Nóro, que a policia, afinal, confundiu com Antonio Nóro, seu irmão, contra-regra theatral, que nada tinha com o caso.

Duas creanças apanhadas por um automovel

Na rua Conde de Bomfim

A' rua Conde de Bomfim, proximo ao Largo da Segunda Feira, foram atropeladas, pelo auto particular n. 6.587, as menores Maria Salsa, de 4 annos de edade e Maria José de 11 annos, ambas filhas do Sr. José Francisco Romão, residente á rua de São Francisco Xavier n. 55.

A Assistencia pensou-as das escoriações recebidas. O chauffeur evadiu-se com o carro, tendo a policia tomado conhecimento do facto.

O NOVO ASSALTO AO BANCO DO BRASIL

Foram effectuadas diligencias nos suburbios da Leopoldina

Durante toda a madrugada, o Dr. Cumplido de Sant'Anna, acompanhado do escrevente Luiz Carlos da Fonseca e do investigador Vieira, esteve em diligencias que se prendem ao novo assalto soffrido pelo Banco do Brasil.

As referidas autoridades foram aos suburbios da Leopoldina, de onde voltaram alta madrugada de hoje.

Essa diligencia não deu o resultado esperado.

Os depoimentos de João Cruz Torres e Fortuna já foram reduzidos a termo pelo escrevente Luiz Carlos.

Conta o Dr. Cumplido de Sant'Anna apprehender uma parte do dinheiro arrebatado no banco.

Quer saber onde está trabalhando a filha

O operario Braulio Luiz Guilherme, residente á rua do Livramento, veiu á A NOITE, solicitar os bons officios do nosso infatigavel "Carioca-reporter", no sentido de descobrir o paradeiro de sua filha Anna Rosa da Conceição, de côr preta, solteira e de 16 annos.

Anna Rosa da Conceição

Disse-nos o Sr. Guilherme, que sua filha está empregada numa casa de familia, nesta capital, mas que ignora a residencia dessa familia.

CANHENHO FUNEBRE

ENTERROS

Foram sepultados hoje.

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Alberto de Carvalho, rua Santo Christo, 267; José da Silva, Santa Casa da Misericordia; Juventino de Carvalho, rua Santo Christo n. 107; Constantino Soares Pereira Pinto, rua S. Francisco Xavier, 633; Eduardo, filho de Eduardo Napoleão Goulart, rua Felippe Camarão, 107, casa 4; Carmen, filha de José Soares, rua Mineira, 31; José de Almeida Antunes, rua do Senado, 175; Severino Soares Barbosa, Asylo S. Luiz; Alberto Rodrigues, Hospital de S. Sebastião; Franklin dos Santos, rua Bella de S. João, 126, casa H; Hygino Maximiano Dias, rua Araujo Leitão, 51; José Carlos, filho do 1º tenente Luiz Carneiro de Castro Silva, Hospital da Cruz Vermelha.

—— No cemiterio de S. João Baptista: Elsa Sussekind, travessa Marquez do Paraná, 21; Magdalena Gomes da Fonseca, Hospital Nacional de Alienados; Manoel Thomaz Barbosa, Hospital Hahnemanniano; Gertrudes Maria Ferreira, rua Real Grandeza, 260; Catharina, filha de Luis Messias, rua Buenos Aires, 325; Carlos, filho de Arminda Gomes, rua General Severiano, 80; Joaquim Soares Barbosa de Carvalho, rua Ipiranga, 118; Maria Trancoso, avenida Luzitana, 254; Antonio Alves, Hospital Geral da Assistencia.

—— Foi trasladado, hoje, de Nictheroy para Jatahy, no Estado de Goyaz, o corpo embalsamado de Assad Boato Jajah.

—— Será inhumada, amanhã no cemiterio de S. João Baptista: Ivonne, filha de Fioravante Corbo, sahindo o enterro, ás 10 horas, da rua Soares Cabral, 37.

Tem dois filhos menores e está na miseria

A A NOITE recebe, de quando em quando, a visita de uma victima do infortunio que nos vem contar as suas dores. Hoje, veiu a esta redacção a senhora Marietta Emilia de Souza, que está residindo na casa de commodos da rua Conde de Bomfim n. 220.

Disse-nos ella que foi abandonada pelo esposo, ficando com dois filhos menores, o mais velho dos quaes, conta 3 annos de edade. O outro, que tem apenas 4 mezes, impossibilita-a de trabalhar, obrigando-a a viver de esmolas. Mas ainda assim, D. Marietta está soffrendo as maiores privações, bem como seus filhos, a quem ella quizera evitar todos os males.

Em nossa 2ª edição de hontem

Nas duas paginas da segunda edição de hontem, a A NOITE publicou:

O "Conte Verde" veiu de Genova (com gravura); A assistencia aos psycopathas; O novo embaixador da Italia no Brasil; O impeto Pilgrante de Lindbergh; Ainda a revisão criminal de Oscar Guerra; O Sr. Epitacio de malas promptas; No Senado; O mercado de café em Santos; A morte do desembargador (com gravura); O "Jahu" e os gloriosos pilotos; Pagamentos de amanhã, na Prefeitura; Nomeação de escrevente interinamente; As duas vagas do Conselho; A conferencia de jurisconsultos americanos; Continua a funccionar a casa de penhores; A Commissão de Justiça no Senado continua as lavolagens; O material existente no Parque de Aviação, em Santa Maria, virá para o Rio?; Matou, em plena rua, o assassino do marido; Não foi attendida pela Fazenda; A defesa aerea de Roma; Foi julgado prejudicado o pedido de "habeas-corpus"; Um escandalo; Exequias em suffragio do Dr. Carlos de Campos; [illegible] folha; Gratificação addicional [illegible] receber em 1912; Noticias do Juizo Criminal de Nictheroy; O tribunal incendio [illegible]; Assassinou o padre que o não quiz casar; Quer pagamento de diarias e indemnização de despesas; Professor Stutzin; Os que seguem no "American Legion" para Nova York; Em Juiz de Fóra, um homem e uma creança foram apanhados por um trem; Os casos do 1º B. C. D.; Desejava arbitramento de uma diaria; Um appello desesperado; Realisou-se em Cuyabá uma festa em homenagem a D. Aquino Corrêa; Os roubos em São Paulo ascendem a 836 contos; Isenção de direitos; Graduações, augmento de vencimentos, etc.; Queria afastar-se por um anno do exercicio de seu cargo; Fallecimento em Juiz de Fóra; Podem ser aforados os terrenos; A amanhã no Tiro 525; O proximo concurso [illegible] um credito de 200 contos; Os vencimentos do pessoal da Casa da Moeda; As homenagens dos artistas á memoria de Carlos de Campos; As novas Camaras Municipaes Mineiras; Continua a greve dos operarios da Estrada de Ferro de Aracajú.